

**INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - IFPR**

# **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

**Campus Paranaguá**

**2024-2028**



## Controle de Revisões

DATA	DESCRIÇÃO
11/08/2023	Versão elaborada pelo Campus Paranaguá após audiência pública da unidade.
25/09/2023	Versão revisada conforme solicitação da DDI/IFPR

## SUMÁRIO

1 . PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-----	4
1.1. Perfil Institucional-----	4
1.1.1. Breve histórico do campus-----	4
1.1.2. Áreas de atuação acadêmica (listar eixos de oferta)-----	5
1.1.3. Inserção Local e Regional-----	6
1.2. Planejamento Estratégico-----	7
1.2.1. Objetivos do Ensino-----	7
1.2.2. Objetivos de Pesquisa e Inovação-----	9
1.2.3. Objetivos de Extensão-----	10
1.2.4. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-----	11
1.2.5. Objetivos de Inclusão-----	12
1.2.6. Objetivos de Internacionalização-----	12
1.2.7. Objetivos dos Processos Internos-----	13
1.2.8. Objetivos de Inserção Local e Regional-----	13
1.3. Metas-----	14
2. POLÍTICAS ACADÊMICAS-----	18
2.1. Abordagem da inserção regional sob a ótica da aplicação das políticas acadêmicas-----	19
2.2. Responsabilidade Social da Instituição-----	20
2.2.1. Abordagem da aplicação das políticas de atendimento aos discentes-----	21
2.2.1.1. Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)-----	21
2.2.1.2. Estímulos à permanência-----	22
2.2.1.3. Organização estudantil-----	24
2.2.1.4. Acompanhamento dos egressos-----	24
2.2.1.4.1. Perfil profissional do egresso-----	25
2.2.1.4.2. Ações de acompanhamento dos egressos-----	32
2.2.1.4.3. Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico da região de atuação do campus-----	32
2.2.1.4.4. Programas locais de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente-----	33
2.3. Plano de Oferta de Cursos e Vagas-----	34
2.3.1. Ofertas atuais presenciais e a distância-----	34
2.3.2. Ofertas futuras planejadas presenciais e a distância-----	36
3. INFRAESTRUTURA FÍSICA-----	39
3.1. Plano Diretor de Infraestrutura Física do campus-----	39
3.2. Instalações atuais (listar instalações, áreas e capacidades) conforme tabelas exemplos abaixo:-----	41
3.3. Instalações a serem reformadas ou construídas (listar instalações e áreas	



conforme tabelas exemplos abaixo):	43
3.4. Biblioteca	45
3.4.1. Espaço físico para acervo e para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo, serviços oferecidos e informatização	45
3.4.2. Acervo - Acervo de livros, periódicos acadêmicos e científicos, assinaturas de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários, enciclopédias, vídeos, DVD, CD, CD-ROMS e assinaturas eletrônicas separados por área de conhecimento, formas de atualização e cronograma de expansão	45
3.5. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas:	46
3.6. Espaços de convivência, lazer e de alimentação	59
3.7. Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições	60
3.8. EAD	60
4. POLÍTICAS DE GESTÃO	61
4.1. Cronograma de expansão do corpo docente, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI	62
4.2. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI	64
4.3. Gestão Institucional	66
4.3.1. Estrutura Organizacional do Campus, Órgãos Colegiados, Instâncias de Decisão, Organograma Institucional e Acadêmico da unidade	68
5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	75
5.1. Evolução institucional do campus a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	75
5.2. Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	77
6. RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE	78
Referências	80

## **1 . PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **1.1. Perfil Institucional**

#### **1.1.1. Breve histórico do campus**

O Campus Paranaguá é um dos mais antigos que compõem a rede de campi do Instituto Federal do Paraná (IFPR), já com três cursos técnicos integrados ao ensino médio em funcionamento - Informática, Aquicultura e Logística - quando da homologação da Lei 11.892/2008. O terreno com uma infraestrutura física pronta, incluindo alguns móveis como mesas, cadeiras, armários, computadores e equipamentos de laboratórios, foram doados pela Fundação Educacional, Cultural e Tecnológica de Paranaguá (Funtec). Isso permitiu que o campus iniciasse as atividades letivas logo após sua implementação.

Até 2010 o campus funcionava apenas com dois principais blocos, hoje chamados de “bloco central” e “bloco tecnológico”. Em agosto de 2010 foi inaugurado o “bloco didático”, permitindo um planejamento de expansão no quadro de servidores e de oferta de cursos e desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Em maio de 2018 o campus inaugurou um novo bloco, chamado “administrativo”, em que, hoje, ficam localizados os servidores vinculados à Diretoria de Planejamento e Administração, bem como os servidores técnicos administrativos vinculados à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de salas de aula, biblioteca e laboratórios, como o de Desenho Mecânico e de Práticas Corporais. Em setembro de 2019 foi inaugurada a quadra poliesportiva do campus e, mais recentemente, no ano de 2023, o Refeitório.

Em relação ao histórico da oferta de cursos, observa-se que, exceção feita ao ano letivo de 2013, o campus sempre contou com a oferta de 3 cursos integrados: Aquicultura, Informática e Logística de 2008 a 2010; Aquicultura, Informática e Mecânica de 2011 a 2012; Informática e Mecânica em 2013; Informática, Mecânica e Meio Ambiente de 2014 até 2023. Para 2024, para além da manutenção dos 3 cursos já consolidados, está prevista e autorizada a abertura de turma de um quarto curso técnico integrado ao ensino médio no Campus Paranaguá: Produção Cultural.

Sobre a oferta de cursos superiores, o histórico começa em 2011, com a

abertura do curso de Tecnologia em Manutenção Industrial e de Licenciatura em Física. De 2012 a 2014 foram ofertadas turmas dos cursos superiores de Manutenção Industrial, Física e Licenciatura em Ciências Sociais. Em 2015 foi ofertada a primeira turma do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, quarto curso superior do campus. A oferta dos quatro cursos superiores se estendeu até 2017. Em 2018 foi aberta a primeira turma do quinto curso superior do Campus Paranaguá: Tecnologia em Gestão Ambiental. A oferta de turmas destes cinco cursos permaneceu até 2022, ano em que tramitou e foi aprovado o pedido de suspensão do curso de Manutenção Industrial, com o objetivo de tentar remodelá-lo em um novo curso de Engenharia Mecânica, cuja Proposta de Abertura do Curso (PAC) encontra-se em tramitação em 2023.

Para além desses cursos, o campus ofertou anualmente turmas de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) diversos desde 2010, como Agente Cultural, Operador de Direitos Étnicos e Coletivos, Defensores Populares, Auxiliar de Agroecologia e, mais recentemente, cursos FIC vinculados ao Centro de Línguas do IFPR (CELIF), como Espanhol e Inglês Básico e Intermediário. A nível de pós-graduação, o campus conta com oferta regular de turmas do curso de Especialização em Gestão Ambiental desde 2011, com suspensão temporária de oferta nos anos letivos afetados pela pandemia (2020, 2021 e 2022), além da oferta, de 2014 a 2016 do curso de Especialização em Matemática Computacional. Por fim, desde 2017 o Campus Paranaguá conta com o Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS), a partir do qual oferta o curso de Mestrado Acadêmico.

### **1.1.2. Áreas de atuação acadêmica (listar eixos de oferta)**

A partir da relação de oferta de cursos mencionadas no item anterior, observa-se que o Campus Paranaguá, desde 2014, está organizado a partir de 3 eixos tecnológicos:

- Ambiente e Saúde;
- Informação e Comunicação;
- Controle e Processos Industriais.

Além das grandes áreas, conforme tabela de áreas do conhecimento da

CAPES, às quais estão vinculados, respectivamente, os cursos de Licenciatura em Ciências Sociais e Física:

- Ciências Humanas;
- Astronomia/Física.

Com a criação do curso de Produção Cultural o campus passa a contar com um quarto eixo técnico, ao qual também se vincula o curso FIC de Artesanato, ofertado em 2022, e o de Design de Mobiliário, ofertado em 2023:

- Produção Cultural e Design.

### **1.1.3. Inserção Local e Regional**

A microrregião do litoral do Paraná, formada pelos municípios de Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná, segundo o IBGE, possui população estimada no ano de 2022, de 301.405 habitantes, sendo que cerca de 48,38% desses, ou seja 145.829 são munícipes de Paranaguá.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (PDS Litoral, 2018), a microrregião constitui-se como região turística do litoral do Paraná. Um dos possíveis acessos à região é por meio da ferrovia Paranaguá-Curitiba que opera há mais de 100 anos. A Estrada da Graciosa e a BR-277 também levam à região, na qual os municípios estão a cerca de 100 km de Curitiba. Praias, centros históricos e balneários constituem parte do patrimônio turístico da região, o qual se completa com a culinária baseada em frutos do mar e o Barreado. A Ilha do Mel e do Superagüi também são atrativos turísticos da região.

O território econômico está estruturado ao redor do município de Paranaguá, que, por sua base e características econômicas, é responsável por mais da metade do fluxo de produção anual de bens e serviços existente (PDS Litoral, 2018).

Segundo dados do IBGE (2017), o PIB da per capita médio da microrregião, ficou em torno de R\$27.142,85, entretanto, o mesmo se apresenta concentrado, em torno de R\$64.431,17 per capita, apenas na cidade de Paranaguá. Tal resultado é oriundo da geração de renda principalmente advinda do setor serviços na cidade, concentrada na atividade portuária.

Outras atividades, além da atividade portuária em Paranaguá e a turística nos demais municípios, estão presentes nas realidades locais. Segundo dados do (PDS Litoral, 2018), as atividades agropecuárias são relativamente relevantes para um conjunto de municípios da microrregião de Paranaguá. Trata-se dos municípios de Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba e Morretes. Tem-se a presença de lavouras temporárias como as das culturas de arroz, cana de açúcar e mandioca. Ainda pode-se destacar a produção de banana e palmito como culturas permanentes na região.

Neste contexto de contraste entre as atividades portuárias, fomentadas por grandes empresas, e atividades de caráter turístico, incluindo o chamado turismo de base comunitária, que, especialmente em Paranaguá e Morretes, se relaciona com práticas de tradição oral tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), como o Fandango, está situado o Campus Paranaguá. Os cursos ofertados ilustram este contraste, de modo que a instituição colabora com a qualificação de mão de obra voltada a serviços portuários, especialmente por cursos dos eixos de Controle e Processos Industriais e Informação e Comunicação, mas paralelamente tem em seu planejamento cursos voltados para a formação preocupada com aspectos socioambientais da região, como os cursos do eixo de Ambiente e Saúde, ou ainda para com os aspectos culturais, dada a relevância patrimonial da região do litoral do Paraná, pelo eixo de Produção Cultural e Design.

## **1.2. Planejamento Estratégico**

### **1.2.1. Objetivos do Ensino**

- Construir e desenvolver estratégias de combate à evasão escolar que propiciem ficar abaixo da média estadual ou nacional (optando pela menor);
- Viabilizar a integração dos componentes curriculares, utilizando-se de projetos integradores, visando a diminuição da sobrecarga de atividades;
- Construir estratégias para permanência e manutenção dos discentes ao longo do curso, seja por meio de bolsas de estudos ou projetos de ensino, pesquisa, extensão ou inovação;



- Viabilizar diferentes formas de apoio financeiro para bolsas de estudo ou projetos, voltados para discentes do ensino médio;
- Viabilizar uma alimentação saudável com valores acessíveis a comunidade acadêmica em geral;
- Construir estratégias de otimização das atividades extracurriculares dos discentes;
- Aperfeiçoar as formas e meios de comunicação das atividades do campus buscando estimular e aumentar o número de inscritos para os processos seletivos;
- Estimular a participação dos discentes em atividades esportivas, sejam estas competitivas ou não;
- Atualizar o Projeto Pedagógico dos cursos de Ensino Médio Integrado em Informática, Mecânica e Meio Ambiente;
- Promover discussões referentes ao empreendedorismo de impacto, proporcionando aos discentes compreender os arranjos produtivos locais e assim buscar soluções sustentáveis para o litoral;
- Consolidar a implementação do curso de Ensino Médio Integrado em Produção Cultural;
- Reduzir as taxas de reprovação e retenção utilizando os mecanismos disponíveis na Resolução 50/2017;
- Viabilizar a abertura do Curso de Engenharia Mecânica;
- Desenvolver estratégias de fortalecimento das licenciaturas bem como ações de enfrentamento à evasão nas licenciaturas;
- Continuidade e ampliação da oferta de bolsas para os Cursos de Licenciatura do campus, junto aos programas institucionais de residência pedagógica e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID);
- Ofertar pós-graduação lato sensu;
- Concluir o segundo ciclo de avaliação do mestrado em ciência, tecnologia e sociedade com o atingimento dos índices necessários de modo a credenciar o Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade a construir uma proposta de doutorado;
- Estabelecer e/ou consolidar parcerias de colaboração entre o Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade e demais instituições

- nacionais e internacionais, sobretudo as da região do litoral do Paraná;
- Aumentar o quadro de docentes e conseqüentemente discentes do PPGCTS;
  - Submeter projetos ou propostas para editais de fomento à pós-graduação para obtenção de bolsas de estudo e apoio financeiro para projetos;
  - Estimular o envolvimento dos discentes nas publicações acadêmicas, preferencialmente com o apoio dos docentes;
  - Construir e viabilizar uma proposta de curso do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) Integrado;
  - Ampliar a oferta de vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada;
  - Consolidar a oferta de cursos na modalidade Ensino à Distância (EAD) no Campus Paranaguá;
  - Realizar a pactuação de novas ofertas de cursos EAD, sobretudo na região de abrangência do campus.

### **1.2.2. Objetivos de Pesquisa e Inovação**

- Qualificação da Semana de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação do Litoral (SEME<sup>2</sup>PI);
- Desenvolvimento de um sistema efetivo de divulgação dos projetos desenvolvidos no Campus Paranaguá;
- Promover a integração dos diferentes níveis de ensino no campus: ensino Médio, superior e Pós Graduação, através da pesquisa;
- Realizar/Sediar grandes eventos relacionados a pesquisa (através disso será possível motivar a comunidade acadêmica a desenvolver pesquisa em alto nível);
- Consolidar o Encontro Nacional Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia e Sociedade (ENICTS);
- Incentivo e suporte na gestão das revistas científicas do campus. Atualmente temos 4: Revista Mundi Engenharia Tecnologia e Gestão, Revista Mundi Sociais e Humanidades, Revista Ciência é Minha Praia, Mundi Meio Ambiente e Agrárias;

- Aproximar os interesses institucionais em termos de pesquisa com a demanda da sociedade local;
- Articular a realização das semanas acadêmicas e demais eventos correlatos ocorram juntamente a SEME<sup>2</sup>PI;
- Ampliar pesquisas com moradores de periferia, população negra, gênero, LGBTI e povos tradicionais no Paraná;
- Consolidar a incubadora do campus;
- Implementar um observatório de oportunidades de publicação;
- Implementar um observatório de oportunidades de financiamento;
- Estimular a criação e fortalecimento de grupos de pesquisa;
- Consolidar o campus como um ator ativo dentro do Sistema Regional de Inovação;
- Fomentar ações para a capacitação de jovens empreendedores;
- Estreitar o relacionamento com a comunidade, buscando entender suas demandas;
- Incentivo na carreira Técnico-administrativos em Educação (TAE) quando participante de atividade de pesquisa;
- Qualificar a Feira de Inovação Tecnológica do Instituto Federal do Paraná (IFTECH);
- Qualificar a atuação do Núcleo de Inovação Tecnológica do Campus Paranaguá (NIT);
- Capacitação dos servidores em relação a ações de empreendedorismo;
- Tornar-se referência de apoio para implantação e aceleração de negócios de impacto social e ambiental.

### **1.2.3. Objetivos de Extensão**

- Aumento de projetos de cunho extensionista com ampliação de participantes (maior envolvimento de pais, representantes da comunidade, servidores terceirizados);
- Aumento do apoio estrutural (recursos financeiros);
- Ampliar a divulgação do que seja a extensão para todas as comunidades

envolvidas;

- Incentivo na carreira TAE quando participante de atividade de extensão;
- Liberação dentro da carga horária TAE para ações de extensão;
- Ampliar ações com moradores de periferia, população negra, gênero, LGBTI e povos tradicionais no Paraná;
- Estimular a submissão de projetos ou propostas para editais de fomento para obtenção de bolsas de estudo e apoio financeiro para projetos;
- Desenvolver projetos de extensão para formação continuada de docentes da rede pública de educação básica, com o objetivo de compartilhar conhecimentos produzidos nos cursos de licenciatura do campus. Como por exemplo, cursos de curta duração sobre materiais e métodos pedagógicos de ensino;
- Desenvolver projetos de extensão visando a alfabetização científica de discentes da rede pública de educação;
- Consolidar a curricularização da extensão nos cursos superiores do campus;
- Promover a integração dos cursos de nível médio, superior e de pós-graduação em ações de extensão conjuntas e permanentes.

#### **1.2.4. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

- Implementar as atividades e o planejamento feito no Plano de Sustentabilidade do campus;
- Elaborar um Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- Fazer o mapa de uso e ocupação do campus;
- Fomentar a realização de parcerias com as instituições de ensino que possuem cursos técnicos, superiores ou profissionalizantes na área de Meio Ambiente;
- Desenvolver projetos e pesquisas específicas na área de Meio Ambiente, envolvendo diretamente os discentes do campus ou com a comunidade do entorno;
- Realizar convênios ou projetos de pesquisa, extensão ou inovação com instituições que trabalham na área de Meio Ambiente;

- Iniciar a estruturação de um Relatório de Sustentabilidade Periódico do campus.

#### **1.2.5. Objetivos de Inclusão**

- Elaborar estratégias e ferramentas específicas para atendimento e enfrentamento das limitações dos discentes que precisam de atendimento diferenciado;
- Ampliação do número de auxílios e bolsas de inclusão social para garantia da permanência dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- Implantação de um sistema informatizado de cadastro, acompanhamento e controle de bolsas de assistência estudantil;
- Implementar um observatório da inclusão no campus, com vistas a registrar as ações realizadas pelos Núcleos bem como o acompanhamento das metas detalhadas no PDI;
- Fortalecer ações do Núcleo de Defesa dos Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais (NUPOVOS);
- Promover a capacitação continuada dos servidores do campus para atender as demandas dos discentes que precisem de atendimento diferenciado;
- Ampliar ações com moradores da periferia, população negra, gênero, LGBTI e povos tradicionais no Paraná;
- Consolidar o Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do IFPR (NEABI) no Campus Paranaguá.

#### **1.2.6. Objetivos de Internacionalização**

- Realização de intercâmbios e/ou estágios com discentes e docentes do mestrado com instituições estrangeiras;
- Receber discentes e docentes estrangeiros no Campus Paranaguá;
- Incentivo a leitura, escrita e fala em língua estrangeira, sobretudo a língua inglesa, através de cursos, oficinas, etc..;

- Analisar a possibilidade da oferta de alguma disciplina em língua estrangeira talvez no mestrado;
- Buscar parcerias com Instituições de ensino e pesquisa que atuam fora do Brasil;
- Possuir políticas de atuação dos docentes e discentes em projetos ou trabalhos internacionais;
- Fomentar a participação de docentes e discentes em eventos internacionais;
- Buscar formas de apoio financeiro que viabilizem a ida, permanência e participação de docentes e discentes em projetos ou trabalhos fora do Brasil;
- Orientar as licenças de capacitação para atividades fora do Brasil;
- Consolidar as ações do CELIF.

#### **1.2.7. Objetivos dos Processos Internos**

- Adequar a gestão do campus ao Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) em implementação;
- Aperfeiçoar o fluxo dos processos administrativos;
- Aperfeiçoar as estratégias de comunicação.

#### **1.2.8. Objetivos de Inserção Local e Regional**

- Estreitar o relacionamento com empresas do litoral;
- Estreitar o relacionamento com as prefeituras dos municípios do litoral paranaense;
- Aumentar as ações de divulgação do IFPR - Campus Paranaguá nos municípios do litoral paranaense;
- Consolidar a feira de cursos;
- Intercâmbio de discentes entre as instituições de ensino superior do litoral;
- Criação de um programa em parceria com as instituições públicas de ensino do litoral para combater o êxodo dos jovens da macrorregião;
- Criação de um observatório do mundo do trabalho, com vistas a promover a

articulação, integração e realização de estudos sobre o mundo do trabalho, propondo um elo entre a instituição e o seu território.

### 1.3. Metas

Nos quadros a seguir, tem-se os indicadores que foram estabelecidos para o item metas:

Quadro 1 - Indicadores de Ensino

Ensino	2024	2025	2026	2027	2028
Ingressantes (presencial)	450	490	490	490	490
Ingressantes (EAD)	40	80	120	120	120
Matrículas (presencial)	990	1016	1025	1030	1030
Matrículas (EAD)	40	90	135	135	135
Atendimento percentual lei 50% técnicos	46,40%	45,70%	45,32%	44,78%	44,70%
Atendimento percentual lei 20% formação de docentes	20,32%	18,16%	17,13%	16,02%	16,00%
Atendimento percentual lei 10% proeja	9,34%	8,74%	8,51%	8,87%	9,45%
Relação inscritos x vagas	2,3	2,4	2,5	2,6	2,6
Percentual de cursos com relação inscritos x vagas superior a 2	37,5%	50%	55%	55%	55%
Taxa de evasão (presencial)	49%	47%	45%	43%	41%
Taxa de evasão (EAD)	60%	55%	50%	45%	40%
Eficiência acadêmica (presencial)	51%	53%	55%	60%	65%
Eficiência acadêmica (EAD)	40%	43%	45%	47%	49%
Conclusão por ciclo	43%	47%	51%	55%	59%

(presencial)					
Conclusão por ciclo (EAD)	30%	32%	34%	36%	38%
Relação discente/docente (presencial)	19	19,5	20	20,5	21
Relação discente/docente (EAD)	1,2	1,5	1,9	1,9	1,9
Titulação docente	4,53	4,53	4,64	4,7	4,7

Quadro 2 - Indicadores de Pesquisa

Pesquisa	2024	2025	2026	2027	2028
Percentual de projetos de pesquisa aplicada	50%	50%	50%	50%	50%
Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	55%	57%	59%	60%	62%
Percentual de discentes da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	10%	11%	12%	12%	12%
Percentual de discentes provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	20%	20%	20%	20%	20%
Produção bibliográfica	80	80	80	80	80
Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio da Instituição	0%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%



**Quadro 3 - Indicadores de internacionalização**

<b>Internacionalização</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
Discentes envolvidos com projetos internacionais	2	2	4	4	4
Docentes envolvidos em projetos internacionais	2	2	4	4	4

**Quadro 4 - Indicadores de inovação**

<b>Inovação</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
Quantidade de produtos tecnológicos resultantes em ativos de propriedade intelectual	0	1	2	2	3
Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	4	8	10	10	15
Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0	10%	10%	10%	20%
Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	3	3	5	5	6
Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	1	2	2	2	3
Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	4	8	10	10	15

Quadro 5 - Indicadores de extensão

Extensão	2024	2025	2026	2027	2028
Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão	0%	0,5%	1%	1%	1%
Percentual de discentes envolvidos em extensão	50%	51%	51%	52%	52%
Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	20%	25%	25%	25%	25%
Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	50	50	55	55	60
Inclusão de população vulnerável nas ações extensionistas	5%	7%	7%	9%	10%
Parcerias interinstitucionais em ações de extensão	1	1	2	2	3
Projetos de Extensão envolvendo população vulnerável cadastrados no Comitê de Pesquisa e Extensão-Cope	2	2	4	4	6
Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	50%	50%	50%	50%	50%
Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	10%	10%	15%	20%	20%

## 2. POLÍTICAS ACADÊMICAS

As políticas acadêmicas do Campus Paranaguá, estão pautadas em documentos oficiais, como a lei de criação dos Institutos Federais, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projeto Político Pedagógico (PPP) que orientam as ações no âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação, circunscrevendo o debate constante sobre o seu papel institucional, no contexto da inserção regional para atingir sua responsabilidade, o desenvolvimento social, ambiental e econômico da região. Desta forma, o PDI canaliza ações políticas futuras no âmbito do campus, da instituição e da região.

Ressalta-se que o IFPR é uma instituição educacional pública, gratuita e que visa constantemente a qualidade, alicerçada no ensino, pesquisa, extensão e inovação. Para tanto, sua estrutura organizacional e pedagógica relaciona as interações políticas, às questões de ensino-aprendizagem e as curriculares. Isso inclui todos os setores necessários para o desenvolvimento do trabalho da escola, os quais compreendem, além do setor de ensino, o administrativo, gestão de recursos humanos, físicos e financeiros, bem como o patrimônio escolar.

Nesse sentido, o campus adota como política de ensino a organização dos cursos a partir da perspectiva de itinerários formativos, organizados em eixos tecnológicos, que dialoguem e integrem os diferentes níveis da educação básica e superior, da educação profissional e tecnológica, além de viabilizar a educação continuada, aspecto importante da dinâmica do mundo do trabalho. Essa organização pedagógica verticalizada fundamenta a política de ensino do Instituto Federal do Paraná e permite que os docentes atuem em diferentes níveis e modalidades de ensino e que os discentes compartilhem os espaços de aprendizagem, incluindo os laboratórios, otimizando, desta forma, as ações e os recursos materiais e humanos do campus (IFPR, 2020).

## **2.1. Abordagem da inserção regional sob a ótica da aplicação das políticas acadêmicas**

O Campus Paranaguá, tendo como norte a política de expansão e interiorização da Rede Federal do Instituto Federal pelo país, para que estabeleça relação entre o local e o global num movimento de interação entre o poder público e a sociedade, deve ser um impulsionador de ações de intervenção da realidade local seja por meio da oferta de educação profissional e tecnológica com qualidade social, seja por meio de ações articuladas com outros setores da sociedade destinadas à melhoria da qualidade de vida das pessoas (IFPR, 2020).

Nesse sentido, entendendo que há diferenças entre as regiões do estado, a região litorânea constitui-se em enorme desafio ao nosso campus. Visto que, os sete municípios da região possuem grandes diferenças socioeconômicas em um contexto de preservação ambiental de uma das maiores áreas de Mata Atlântica contínua do Brasil (IFPR/PARANAGUÁ, 2022).

Assim, cabe a realização constante de diagnósticos das demandas para subsidiar prognósticos de cursos e demais ações na região, considerando as potencialidades da infraestrutura e dos servidores da unidade, otimizando os recursos, sem desconsiderar

A comunidade do entorno, com o compromisso de contribuir significativamente para o desenvolvimento socioeconômico, científico-cultural e educacional em um processo de formação humana para toda a sociedade, principalmente às populações mais carentes, integrando-se aos aspectos da região (IFPR, 2020).

Desta forma, “pensar os arranjos produtivos locais, passa por compreender a realidade geográfica e econômica da região que, possuindo renda concentrada, é carente de serviços básicos essenciais, acesso à moradia e empregos formais, bem como de renda estável” (IFPR/PARANAGUÁ, 2022, p.11 e 12).

## 2.2. Responsabilidade Social da Instituição

O Estado, enquanto provedor do bem-estar social, tem o dever de assegurar os direitos básicos à sociedade com políticas de governo, para a garantia de educação de qualidade para a qualificação profissional e contribuir para o desenvolvimento dos setores produtivos. Neste papel as Instituições públicas de ensino se revelam cruciais para atenderem essa responsabilidade social ao considerar que as tecnologias têm sido imprescindíveis para movimentar os setores produtivos locais e regionais em função dos impactos que o desenvolvimento científico-tecnológico produz na vida social e produtiva. Se essas mudanças se constituem em vitais desafios a exigir das Instituições de ensino consolidadas uma autocrítica radical, a partir da necessidade da construção de uma nova identidade, mais ainda exigem das instituições que pretendem construir uma nova identidade em resposta à complexidade da vida social e produtiva, com suas múltiplas racionalidades. Por esta razão, o IFPR, ao pretender construir sua identidade, explicita no PDI os fundamentos sobre os quais repousa a concepção que lhe conferirá autonomia, a partir de reflexões sobre a realidade emergente e sobre sua função social, qual seja, atender às demandas de uma sociedade por qualidade de vida, por justiça social e por sustentabilidade (IFPR, 2020, p.222).

Tendo essa concepção e atendendo às políticas de ingresso, permanência e êxito do IFPR, o Campus Paranaguá é uma instituição que atende, de modo amplo, populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica, buscando contribuir com a região do litoral do estado com ações educativas de caráter inclusivo e transformadoras da própria realidade em que o campus está imerso (IFPR/PARANAGUÁ, 2022).

Nesse sentido, a produção de conhecimentos e tecnologias para o desenvolvimento social voltados para o incremento do processo produtivo (dinamização do mundo do trabalho local, geração de emprego e renda) e criação de oportunidade e estratégias para a apropriação do conhecimento científico por setores sociais que dele podem tirar proveito para a solução de problemas relacionados, conduz para melhorias na qualidade de vida e contribui de alguma maneira para diminuir desigualdades.

As políticas de responsabilidade institucional no que tange aspectos de desenvolvimento econômico, sustentável, de educação ambiental, memória cultural e produção artística e salvaguarda de patrimônios culturais vêm sendo implementadas intensamente nos últimos anos, a partir da articulação de núcleos propositivos como o Núcleo de Arte e Cultura (NAC), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), com os mais diversos cursos mantidos pelo campus, bem como pelos projetos de pesquisa, extensão e inovação coordenados por servidores docentes e técnicos (IFPR/PARANAGUÁ, 2022).

Em atendimento ao Art. 8º da Lei 11.892/2008, que cria Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o Campus Paranaguá sempre buscou ofertar cursos diversos, tendo como perspectiva a verticalização do ensino, com a implementação gradual de cursos, bem como o desenvolvimento da infraestrutura física e pessoal que o campus angariou nos últimos anos, para ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e cultura (IFPR/PARANAGUÁ, 2022).

Desta forma, trata-se de um campus cuja proposta leva em conta em seus processos as especificidades econômicas da região, as diferentes temporalidades dos envolvidos, como órgãos governamentais, dos movimentos sociais e da vida cotidiana da população local, na tentativa de cumprir seu papel social institucional.

## **2.2.1. Abordagem da aplicação das políticas de atendimento aos discentes**

### **2.2.1.1. Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)**

Conforme a Política de Apoio Estudantil do IFPR (Resolução 11/2009), os programas que integram a Assistência Estudantil têm como princípio fundamental a criação e implementação de condições que viabilizem o acesso, a permanência e a conclusão de cursos dos discentes do IFPR, contribuindo para minimizar a retenção e a evasão, principalmente quando determinada por fatores socioeconômicos.

Atualmente a Política de Assistência Estudantil no IFPR é gerida pela Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAES), que está inserida na Diretoria de Assuntos Estudantis (DAES). Neste sentido os editais dos programas que

atualmente são implementados pelo campus são organizados e publicados pela CAES, inclusive no que tange ao número de bolsas/auxílios destinados ao campus.

Dentre as demandas identificadas para atendimento aos discentes no período a que este PDI se refere, elenca-se:

- Aumento no número de auxílios destinados ao campus, buscando atender todos os discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- Aumento no número de bolsas vinculadas aos programas: Programa de Bolsas de Inclusão Social (PBIS), Programa Cultura Corporal (Procorp) e Programa de monitoria;
- Viabilização da alimentação escolar através dos recursos do Plano nacional de alimentação escolar (PNAE) com aporte financeiro de recursos próprios, buscando atender a obrigatoriedade do fornecimento da alimentação aos discentes da educação básica, prevista na Lei Nº 11.947, de 16 de Junho de 2009;
- Viabilização de suporte às mães discentes que necessitam trazer os filhos ao campus no período de aula, seja por meio da estruturação de espaço físico e contratação de um profissional habilitado ao cuidado das crianças ou pagamento do auxílio creche, previsto no Decreto nº. 7.234 de 19 de julho de 2010;
- Estruturação de espaço físico adequado para o atendimento às demandas de saúde dos discentes, através do acolhimento e encaminhamento de situações emergenciais e eletivas.

#### **2.2.1.2. Estímulos à permanência**

O Projeto Político Pedagógico 2022/2024 do Campus Paranaguá, no que se refere à permanência, prevê a manutenção e melhoria de ações que contribuam, direta ou indiretamente, para melhorar os índices de permanência e êxito discente, tais como: horários de atendimento, individuais ou coletivos, para que discentes possam consultar docentes sempre que isso se fizer necessário para sua formação escolar e acadêmica; acompanhamento discente pela Seção Pedagógica e de

Assuntos Estudantis (SEPAE), a fim de identificar questões particulares de cada discente que possam interferir em sua trajetória no IFPR e sejam contornadas por estratégias próprias pensadas conjuntamente entre docentes e TAEs; desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação com participação discente, como atividades complementares que, além de aprofundar as práticas e os conhecimentos desenvolvidos no IFPR, interferem positivamente no vínculo do discente com a instituição.

Para além das ações existentes, elenca-se ações a serem implementadas:

- Elaboração de um plano estratégico de Permanência e Êxito, conforme a nota técnica nº 282/SETEC/MEC/2015, contemplando o diagnóstico das causas da evasão e retenção e a implementação de políticas e ações administrativas e pedagógicas de modo a ampliar as possibilidades de permanência e êxito dos discentes;
- Executar e reavaliar os planos de permanência e êxito que precisam ser apresentados nos processos de ajuste curricular dos cursos de graduação e técnicos;
- Reavaliação constante da efetividade dos horários de atendimento ofertados aos discentes, de modo a garantir, sempre, que os horários atendem à rotina dos discentes e não se sobrepõem a outras aulas ou atividades de caráter obrigatório aos discentes;
- Formação pedagógica contínua, com reflexões acerca das estratégias elencadas por documentos institucionais, como a Resolução 50/2017, que visam garantir ampla variedade nos instrumentos avaliativos e processos avaliativos mais qualitativos do que quantitativos;
- Contínua ampliação da capacidade de atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) nos casos que requerem orientações para adaptações pedagógicas por parte da equipe docente, garantindo ao discente alternativas para que obtenha o êxito escolar;
- Contínua reavaliação dos cursos ofertados, observando os índices de permanência, êxito e evasão anuais;
- Garantia da oferta de alimentação adequada a preços populares utilizando-se do refeitório do campus.



### **2.2.1.3. Organização estudantil**

Os discentes são estimulados a participar de movimentos estudantis sendo que possuem representatividade na composição de colegiados de cursos, no conselho de classe e também no Colégio Dirigente do Campus (CODIC).

Ainda, dada a importância de estruturação de centros acadêmicos para os cursos de graduação e grêmio estudantil, tais organizações serão compostas por discentes que promoverão eleições e construirão suas normativas de forma que consolidem ações de representação estudantil junto à gestão do campus e comunidade acadêmica.

Assim, são objetivos específicos institucionais para a promoção da organização estudantil:

- Apoiar o protagonismo do discente no processo de ensino aprendizagem por meio de sua participação em assembleias estudantis, pré-conselho de classe etc..;
- Incentivar a formação de coletivos de discentes com vistas à participação de eventos e discussões do campus;
- Apoiar e estimular a reativação do Grêmio Estudantil no campus;
- Apoiar e estimular a reativação do Centro Acadêmico no campus;
- Incentivar a criação de um DCE (diretório central dos discentes);
- Garantir a participação dos discentes nos colegiados de curso e nos conselhos de classe;
- Manter e melhorar os espaços de convivência: refeitório, cantina, pátio etc..;
- Promover Criação de um Núcleo das famílias do IFPR Campus Paranaguá.

### **2.2.1.4. Acompanhamento dos egressos**

A Resolução nº 23, de 23 de julho de 2021, que trata da Política de Acompanhamento de Egressos (PAE) nos cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), estabelece diretrizes para acompanhar o percurso profissional e acadêmico dos egressos, com o objetivo de identificar cenários no mundo do trabalho e retroalimentar o processo educacional. Tal política

visa estabelecer uma comunicação eficaz com os egressos, coletar dados e informações sobre eles, verificar sua inserção no mercado de trabalho, avaliar a formação recebida, gerar informações para a formação continuada, subsidiar ações pedagógicas, incentivar a participação dos egressos em atividades promovidas pelo IFPR, torná-los referências para a divulgação e valorização da instituição, entre outros objetivos. A resolução prevê ações como a pesquisa do egresso e encontros realizados pelos *campi*, que devem abranger todos os cursos, níveis e modalidades. Os grupos de acompanhamento, tanto na Reitoria quanto nos *campi*, deverão ser responsáveis por elaborar e aprimorar a política, manter relacionamento com os egressos, coordenar as ações, compilar informações, realizar mapeamentos, elaborar relatórios anuais, entre outras atribuições. Os dados coletados na pesquisa do egresso deverão ser armazenados em bancos de dados institucionais, sendo que somente os grupos de acompanhamento têm acesso às informações individuais dos discentes. No caso específico do Campus Paranaguá, essas ações estão ainda em processo de construção. Mas, neste momento \_ com a colaboração do PPGCTS que por meio de pesquisa orientada pelo professor Sidney Reinaldo da Silva, “PERCURSOS DOS/AS EGRESSOS/AS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – CAMPUS PARANAGUÁ ENTRE OS ANOS 2014 A 2019” da discente, agora, mestre, ANDREIA DA SILVA TEMOTEO DE OLIVEIRA, foi possível organizar dados importantes, relacionados aos egressos do campus.

#### **2.2.1.4.1. Perfil profissional do egresso**

##### **Técnico em Informática**

O perfil profissional do Técnico em Informática deve dispor de uma sólida formação conceitual aliada a uma capacidade de aplicação de conhecimentos técnico-científicos em sua área de atuação de forma a agregar valor econômico à organização e valor social ao indivíduo. É um profissional de nível médio que contempla as seguintes competências: Manipular computadores e sistemas operacionais; Desenvolver sistemas computacionais que auxiliem na rotina de

trabalho das organizações; Realizar manutenções em sistemas; Conceber e implementar soluções baseadas em banco de dados; Conhecer e aprender a aplicar as novas tendências tecnológicas para solução de problemas; Desenvolver aplicações e sites para Internet; Elaborar e documentar projetos de software; Entender o funcionamento e solucionar problemas de Hardware e Software.

### **Técnico em Mecânica**

O Técnico de nível médio em Mecânica deverá apresentar um conjunto de conhecimentos, atitudes e habilidades que permitam a sua atuação na indústria, tendo uma sólida e avançada formação científica e tecnológica e preparado para absorver novos conhecimentos. Dessa forma, ao final de sua formação deverá ter um perfil que lhe possibilite: conhecer as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação básica para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social; ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber; compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática nas diversas áreas do saber; aplicar métodos, processos e logística na produção, execução e manutenção de peças e componentes mecânicos; executar a fabricação de componentes e conjuntos mecânicos; desenhar, leiautes, diagramas e esquemas de sistemas e componentes mecânicos correlacionando-os com as normas técnicas e com os princípios científicos e tecnológicos.

### **Técnico em Meio Ambiente**

Seguindo a proposta feita no Catálogo Nacional de Cursos do Ministério da Educação e adaptando às características da região de Paranaguá, podemos caracterizar o Técnico em Meio Ambiente como um profissional que coleta, armazena e interpreta informações, dados e documentações relacionados à área

ambiental. Além disso, este colabora na elaboração de laudos, relatórios e estudos ambientais e auxilia na execução e no acompanhamento de sistemas de gestão ambiental. Também auxilia na organização de programas de educação ambiental, de conservação e preservação de recursos naturais, de redução, de reuso e de reciclagem. Este técnico também identifica as intervenções ambientais, analisa suas consequências e operacionaliza a execução de ações para preservação, conservação, minimização e remediação dos seus efeitos. Deve também conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; Compreender a sociedade, especialmente comunidades litorâneas, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social; Utilizar métodos de análises para identificação dos processos de degradação natural e dos parâmetros de qualidade ambiental do solo, da água doce ou marinha e do ar; Analisar os aspectos sociais, econômicos, culturais e éticos envolvidos nas questões de exploração dos recursos naturais, sejam estes continentais terrestres e aquáticos e recursos marinhos.

### **Técnico em Produção Cultural**

O produtor cultural implementa projetos de produção de espetáculos artísticos e culturais, gerindo recursos financeiros e trabalhando em atividades culturais, recreativas e esportivas em empresas públicas ou privadas e, ainda, como empregados ou prestadores de serviços. As oportunidades de trabalho para o produtor cultural na região do litoral paranaense são: proposição de projetos culturais a editais municipais, estaduais e federais de fomento à cultura; participação em licitações de órgãos públicos; prestação de serviços a projetos culturais propostos por outros artistas; prestação de serviços em eventos que vêm de outras regiões, fazendo a produção local; prestação de serviços em festas e eventos promovidos pelas prefeituras do local e por igrejas; prestação de serviços a casas de espetáculos, especialmente durante a temporada de verão, ocasião em que os bares e casas noturnas das cidades do litoral ofertam espetáculos artísticos aos veranistas; prestação de serviços a empresas privadas e a particulares; contratação

profissional por parte de setores de marketing cultural de empresas que financiam projetos culturais; contratação profissional por parte de órgãos públicos, secretarias municipais, fundações e organizações não governamentais relacionados à cultura, patrimônio cultural e artístico.

### **Licenciatura em Física**

O Curso de Licenciatura em Física é voltado para formação de docentes capacitados para atuar nas séries finais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio e Superior. Esses profissionais ocupam-se com a formação e disseminação do saber da Física nas diferentes instâncias sociais, na educação formal, em museus de ciência ou afins, e na coordenação de atividades de popularização da Física. O objetivo geral do curso consiste na formação de profissionais capacitados para atuarem no ensino de Física, promovendo a interação dessa ciência com as outras áreas do conhecimento e com o mundo tecnológico.

### **Licenciatura em Ciências Sociais**

Espera-se de um licenciado em ciências sociais que não apenas demonstre as competências e habilidades próprias de um profissional de ensino, como também aquelas de um pesquisador social. Neste sentido, são competências e habilidades esperadas de um formado no curso de Ciências Sociais: Domínio da bibliografia teórica e metodológica básica; Autonomia intelectual; Capacidade analítica; Competência na articulação entre teoria, pesquisa e prática social; Compromisso social; Competência na utilização da informática; compromisso com a construção do saber e reconhecimento dos saberes sociais; respeito, preservação e disseminação da cultura e das tradições locais; compromisso com a ética, a transparência, a justiça, a paz e o interesse social; comprometimento social com a preservação do meio ambiente; orientar suas ações educativas para o trabalho coletivo, a solidariedade, o respeito à diversidade; articular-se aos movimentos sociais, apoiando as diferentes formas de organizações de cidadãos; lutar contra os preconceitos de toda ordem, promovendo a diversidade como valor intrínseco às suas práticas.

## **Tecnologia em Gestão Ambiental**

Ao seguirmos o Catálogo Nacional de Cursos proposto pelo Ministério da Educação, podemos caracterizar o Tecnólogo em Gestão Ambiental como um profissional que: Planeja, gerencia e executa atividades de diagnóstico, proposição de medidas mitigadoras e de recuperação de áreas degradadas; Coordena equipes multidisciplinares de licenciamento ambiental; Elabora, implanta, acompanha e avalia políticas e programas de educação ambiental, gestão ambiental e monitoramento da qualidade ambiental; e Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação. Além desta formação básica proposta pelo MEC, contextualizando a possível realidade profissional em que poderá vivenciar, espera-se desse profissional a uma Visão Sistêmica voltada a capacidade de resolver problemas.

Ao final do curso também espera-se deste profissional a capacidade de compreender a sociedade, especialmente comunidades litorâneas, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social. Para isso, este será capacitado a utilizar métodos de análises para identificação dos processos de degradação natural e dos parâmetros de qualidade ambiental do solo, da água doce ou marinha e do ar. Neste sentido, o profissional poderá analisar os aspectos sociais, econômicos, culturais e éticos envolvidos nas questões de exploração dos recursos naturais, sejam estes continentais terrestres e aquáticos e recursos marinhos.

Além disso, ao final do curso espera-se um profissional autônomo; proativo; e empreendedor. Este com habilidade para manusear com técnica os instrumentos e equipamentos específicos de laboratórios e de campo da área de meio ambiente, voltando seus conhecimentos para: Interpretar laudos; Produzir Dados; Associar e Integrar Informações. Munido destas informações o Tecnólogo em Gestão Ambiental poderá desenvolver campanhas educativas para a conservação e preservação do meio ambiente e da qualidade de vida. Além de demonstrar capacidade de trabalhar em equipe multidisciplinar de estudos ambientais, agindo com responsabilidade e criatividade. Desta forma, para manter o desenvolvimento econômico na região necessita-se de formação humana para mediar as questões burocráticas entre as

empresas e os órgãos de fiscalização, gerir conflitos e respeitar a diversidade cultural e ambiental.

### **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

Os egressos do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas têm as seguintes características: Capacidade para aplicar seus conhecimentos de forma independente e inovadora, acompanhando a evolução do setor e contribuindo na busca de soluções em diferentes áreas aplicadas; Capacidade para desenvolver sistemas, neste sentido, poderá desempenhar os papéis de analista de sistemas e programador de sistemas; planejar, projetar e implementar bases de dados utilizando os vários paradigmas de banco de dados; preocupação constante com a atualização tecnológica e o estado da arte; modelagem e especificação de soluções computacionais para diversos problemas; formação humanística, permitindo a compreensão do mundo e da sociedade, e o desenvolvimento de habilidades de trabalho em grupo e de comunicação e expressão; formação em gestão, negócios e empreendedorismo;

### **Tecnologia em manutenção Industrial**

Dentro da perspectiva de formação, o Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial deverá graduar o Tecnólogo que seja capaz de: Conduzir equipe de instalação, montagem, operação ou manutenção industrial com detalhamento técnico de sistemas mecânicos e elétricos que envolvam máquinas, motores, instalações mecânicas e termos-mecânica, com conhecimentos de todos os materiais usuais em construções mecânicas; dominar técnicas de manutenção industrial, técnica de projeto de dispositivos e ferramentas de produção, podendo executar e interpretar ensaios de qualificação dos materiais e serviços; supervisionar mão-de-obra, material, equipamentos, investimentos e segurança dentro de seu campo de trabalho; dedicar-se à pesquisa aplicada, bem como realizar vistoria, avaliação e laudo técnico dentro de seu campo de trabalho; prestar assistência técnica na compra venda e utilização de produtos e equipamentos da área de

Mecânica; prestar assessoria e serviços na área de Tecnologia em Manutenção Industrial; ser capaz de empreender o seu próprio negócio; ter capacidade de desenvolver trabalho em equipe, inclusive de forma interdisciplinar, mantendo um espírito cooperativo; buscar permanentemente pelos constantes avanços em sua área de qualificação, com alternativa de investimento na sua formação continuada.

### **Especialização Lato Sensu em Gestão Ambiental**

O Curso de Especialização em Gestão Ambiental se propõe a aprimorar graduados na implementação de fundamentos, estratégias e ferramentas de gestão que contemplem os aspectos ambientais, econômicos e sociais da zona costeira, em especial do Paraná. Ao concluir o curso, espera-se que o discente possua habilidades e competências para desenvolver as atividades de Gestores Ambientais nos três setores econômicos primários, potencializando os impactos positivos e minimizando os negativos.

### **Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade**

Conforme os objetivos do programa serão formados pesquisadores para atuar na educação básica e superior e nos âmbitos que demandem especialistas capazes de situar ciência, tecnologia e inovação em contextos produtivos específicos, em instituições públicas, privadas e comunitárias. Tais profissionais terão acesso a uma formação teórico-metodológica comprometida com “sólidos princípios científicos, tecnológicos, pedagógicos e humanísticos que lhes permitam exercer funções posteriores de maneira consciente, responsável, analítica, eficiente e com projeção social, propiciando condições de investigação para a formação de disseminadores de conhecimento nos campos pedagógico e tecnológico, dentro do sistema educativo nacional.” (Documento da Área Interdisciplinar)

Frente à especialização de mestres na pesquisa com enfoque interdisciplinar preparando para continuar estudos de doutorado e/ ou inserir no mundo de trabalho em instituições públicas e privadas, o programa formará mestres afinados com a análise da relação entre ciência, tecnologia e sociedade levando em conta a especificidade da região litorânea do Paraná, com preparo para perceber



criticamente seus problemas produtivos, socioambientais e educacionais e contribuir para promover desenvolvimento tecnológico, ambiental e cultural local. O novo mestre estará preparado para atuar em empresas e organizações de ensino e/ou investigação científica ligadas a órgãos governamentais, privados e comunitários como agentes de desenvolvimento educacional, de pesquisa e inovação, bem como de gestão de projetos de tecnologias socioambientais.

#### **2.2.1.4.2. Ações de acompanhamento dos egressos**

Segundo a dissertação de mestrado “PERCURSOS DOS/AS EGRESSOS/AS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – CAMPUS PARANAGUÁ ENTRE OS ANOS 2014 A 2019”, de ANDREIA DA SILVA TEMOTEO DE OLIVEIRA:

É evidente a necessidade da efetivação da PAE no Instituto de forma contínua e atualizada, para a atualização dos cursos, exigência social e também do mercado. A PAE deve evoluir em suas ações para acompanhamento de egressos, para tecer um panorama na capacitação de informações sobre seus/suas egressos/as, atualizando o questionário sempre que necessário. Explorando essas ações, os/as egressos podem ser convidados a participar e permanecer conectados com o Instituto mesmo após a formação, para contribuírem para melhorar a qualidade da formação que o IFPR oferece, bem como a avaliação das diretrizes institucionais. (p.91)

Mas, a partir de dados fornecidos pelo próprio estudo, acessou-se as seguintes informações, relevantes e relacionadas aos anos de 2014 a 2019. Subsídios importantes de serem destacados aqui.

#### **2.2.1.4.3. Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico da região de atuação do campus**

Ainda segundo dissertação já citada, com base nas informações coletadas, foram identificadas diversas lacunas que precisam ser esclarecidas para uma análise mais aprofundada. Entre elas estão: Qual curso teve mais graduados inseridos no mercado de trabalho? Quantos homens e mulheres de cada curso

conseguiram emprego na área em que se formaram? Quantos se tornaram empresários ou comerciantes? Para obter uma melhor tabulação dos dados de gênero, é recomendado o envio de questionários por curso. Também é importante investigar quantas mulheres de cada curso estão desempregadas, bem como a quantidade total de desempregados. Outro ponto relevante é identificar qual curso possui a maior e menor porcentagem de profissionais trabalhando em áreas diferentes da sua formação. Além disso, é interessante verificar qual curso possui mais profissionais autônomos que atuam em sua área de formação. Sugere-se realizar novas pesquisas nessa linha para obter um aprimoramento mais detalhado sobre o trajeto dos egressos do Instituto Federal do Paraná - Campus Paranaguá. É fundamental fortalecer e aprimorar o acompanhamento dos egressos pelo PAE, considerando a necessidade de fornecer respostas à sociedade sobre o desempenho do Instituto nesse aspecto. Ressalta-se que esses dados não devem ser generalizados, pois refletem apenas as respostas dos participantes da pesquisa, e existem outras possibilidades caso haja variações no acesso ou se outros egressos não puderam contribuir com a pesquisa de alguma forma.

#### **2.2.1.4.4. Programas locais de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente**

Há editais institucionais de auxílio à participação dos discentes em eventos internos e externos por meio de assistência estudantil. Desta forma, o interessado pode requerer auxílio financeiro para hospedagem, alimentação, transporte e inscrição.

Além disso, o campus realiza diversos eventos internos que possibilitam a participação bem como a publicação de trabalhos acadêmicos pelos discentes como: as semanas acadêmicas dos cursos de graduação, eventos com temáticas definidas (Meio Ambiente, Inclusão Social, etc.), Feira de Ciências, Pesquisa e Extensão (FECIPE) e o IFTECH.

## 2.3. Plano de Oferta de Cursos e Vagas

A seleção da oferta de cursos leva em consideração as demandas e arranjos produtivos locais, bem como os eixos existentes no campus e o aproveitamento do corpo profissional disponível. Nesse sentido, há a preocupação em apresentar proposições que atendam todos os eixos de atuação.

### 2.3.1. Ofertas atuais presenciais e a distância

**Quadro 6 - Relação dos Cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados em 2023 - Modalidade Presencial**

Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
PGUADEFPOP - Defensores Populares	Modular	Tarde	160 horas	30
PGUAOPDIRETCOL - Operadores de Direitos Étnicos e Coletivos	Modular	Tarde	160 horas	30
PGUADESMOB - Design de Mobiliário	Modular	Tarde	160 horas	20
PGUAINGBAS - Inglês Básico	Modular	Manhã	120 horas	31
PGUAINGINTER - Inglês Intermediário	Modular	Manhã	120 horas	20

**Quadro 7 - Relação dos Cursos Técnicos Integrados ofertados em 2023 - Modalidade Presencial**

Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
PGINF - Técnico em Informática	Anual	Diurno	4 anos	40
PGMEC - Técnico em Mecânica	Anual	Diurno	4 anos	40
PGMA - Técnico em Meio	Anual	Diurno	4 anos	40

Ambiente				
----------	--	--	--	--

**Quadro 8 - Relação dos Cursos de Graduação ofertados em 2023 - Modalidade Presencial**

Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
PGUACISOC - Licenciatura em Ciências Sociais	Semestral	Noturno	8 semestres	40
PGUAFIS - Licenciatura em Física	Semestral	Noturno	8 semestres	27
PGUATADS - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Semestral	Matutino	6 semestres	40
PGUAGESTAMB - Tecnologia em Gestão Ambiental	Semestral	Matutino	5 semestres	40

**Quadro 9 - Relação dos Cursos de Pós-graduação lato sensu ofertados em 2023 - Modalidade Presencial**

Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
Especialização em Gestão Ambiental	modular	tarde e noite	18 a 24 meses	27

**Quadro 10 - Relação dos Cursos de Pós-graduação stricto sensu ofertados em 2023 - Modalidade Presencial**

Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade	semestral	tarde e noite	18 a 24 meses	25

**Quadro 11 - Relação dos Cursos Técnicos Subsequentes ofertados em 2023 - Modalidade a Distância**

Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
Técnico em Logística	Subsequente	Noturno	2 anos	938

### 2.3.2. Ofertas futuras planejadas presenciais e a distância

**Quadro 12 - Planejamento Curso de Formação Inicial e Continuada - Modalidade Presencial**

CURSO	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
PGUAINGBAS Inglês Básico	Modular	N	160h	40	40	40	40	40
PGUAINGINT ER - Inglês Intermediário	Modular	N	160h	40	40	40	40	40
PGUADEFPO P Defensores Populares	Modular	T	160h	40	40	40	40	40
PGUADESMO BDesign de Mobiliário	Modular	T	160h	40	-	-	-	-
PGUAOPDIRE TCOL - Operadores de Direitos Étnicos e Coletivos	Modular	T	160h	40	40	40	40	40

**Quadro 13 - Planejamento Cursos Técnicos Integrados - Modalidade Presencial**

Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
PGINF- Técnico em Informática	Anual	Diurno	4 anos	40	40	40	40	40

PGMEC- Técnico em Mecânica	Anual	Diurno	4 anos	40	40	40	40	40
PGMA- Técnico em Meio Ambiente	Anual	Diurno	4 anos	40	40	40	40	40
PGUAPRODC ULT- Técnico em Produção Cultural	Anual	Matutino	4 anos	40	40	40	40	40

**Quadro 14 - Planejamento Curso de Graduação - Modalidade Presencial**

Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
PGUATADS - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Semestral	M	3 anos	40	40	40	40	40
PGUAGESTA MB - Tecnologia em Gestão Ambiental	Semestral	M	2,5 anos	40	40	40	40	40
PGUACISOC - Licenciatura em Ciências Sociais	Semestral	N	4 anos	40	40	40	40	40
PGUAFIS - Licenciatura em Física	Semestral	N	4 anos	40	40	40	40	40
Engenharia Mecânica	Semestral ou Anual	N	5 anos		40	40	40	40

**Quadro 15 - Planejamento Pós-graduação lato sensu - Modalidade Presencial**

Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
Especialização em Gestão Ambiental	Modular	N	1,5 anos	20	20	20	20	20

**Quadro 16 - Planejamento Pós-graduação stricto sensu - Modalidade Presencial**

Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade	Semestral	T,N	2 anos	20	20	20	20	20

**Quadro 17 - Planejamento Cursos PROEJA - Modalidade Presencial**

Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
Defensores Populares Paranaguá /Curitiba	EJA-FIC	vespertino	7 meses	20	20	20	20	20
ODEC	EJA-FIC	alternância	10 meses	30	30	30	30	30

### 3. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Infraestrutura Física é abrangente, pois contempla na sua perspectiva a materialização dos demais eixos em um diálogo permanente que tem como objetivo principal alinhar o planejamento de desenvolvimento institucional para o quinquênio de 2024 a 2028, desenvolvendo projetos de ocupação e implementação das estruturas físicas necessárias para o cumprimento da atividade finalística da instituição, suportada pelo tripé do ensino, pesquisa e extensão, além da inovação tecnológica.

Foi realizado um trabalho de compilação de dados, registradas por colaboradores em audiência pública os quais passam a ser detalhados nos subtópicos a seguir.

#### 3.1. Plano Diretor de Infraestrutura Física do campus

As diretrizes do Plano Diretor possuem uma estruturação aberta e abrangente para balizar as diversas ações do planejamento físico, permitindo sua atualização constante com novas informações, ideias e conceitos técnicos.

O Plano Diretor estabelece como diretrizes:

- Facilitar o acesso ao campus pelos discentes e servidores, bem como tornar convidativo à comunidade externa;
- Integrar os setores existentes: administrativo, didático, esportivo e outros de forma ordenada e acessível;
- Criar dispositivos de controle de crescimento dos *campi* a fim de gerenciar melhor os recursos disponíveis;
- Separar as atividades conflituosas (fonte de ruídos) das áreas didáticas;
- Tornar o campus um ambiente atrativo aos discentes para convivência e o lazer, estimulando sua permanência;
- Valorizar os espaços que permitam uma maior interação e troca de



conhecimento da comunidade interdisciplinar;

- Desenvolver as áreas verdes do campus;
- Planejar o uso dos espaços construídos e vazios dos *campi*.



Figura 3.1: IFPR Campus Paranaguá - Rua Antônio Carlos Rodrigues, 453, Bairro Porto Seguro, Paranaguá - PR, CEP 83215-750

**LEGENDA:**

- 1 - Bloco Central
- 2 - Bloco Tecnológico
- 3 - Guarita
- 4 - Bloco Didático
- 5 - Bloco Administrativo
- 6 - Quadra Poliesportiva
- 7 - Refeitório
- 8 - Possível área de expansão
- 9 - Possível área de expansão

### 3.2. Instalações atuais (listar instalações, áreas e capacidades) conforme tabelas exemplos abaixo:

DESCRIÇÃO	M <sup>2</sup>
Registro de imóvel 54942	23.088,35
Registro de imóvel 54943	2.672,52
Registro de imóvel 54944	16.131,17
Registro de imóvel 52997	31.527,88
<b>Área Total do Terreno</b>	<b>73.419,92</b>
Bloco Administrativo	2.727,10
Bloco Didático	2.620,02
Bloco Tecnológico	1.030,30
Bloco Central	3.320,00
Quadra Poliesportiva	785,00
Refeitório	300,00
Portaria	12,00
<b>Área Total Construída</b>	<b>10.794,42</b>

AMBIENTES	Qtde	M <sup>2</sup> Total	Capacidade (aproximada)
Setores Administrativos e de Ensino e salas de apoio	37	945,88	153 servidores, terceirizados e estagiários
Sala de Aula	17	1.102,15	350 discentes e servidores por turno
Sala de docentes	9	574,47	85 docentes
Laboratório de Informática	6	448,12	170 discentes e servidores
Laboratório de Biologia	1	86,44	35 discentes
Laboratório de Química	1	105,32	35 discentes
Laboratório de Física	1	151,13	40 discentes

Laboratório de Automação	1	42,57	20 discentes
Laboratório de Fenômenos de Transporte	1	56,68	20 discentes
Laboratório de Manutenção	1	42,68	20 discentes
Laboratório de Máquinas Elétricas	1	63,82	20 discentes
Laboratório de Metrologia	1	35,07	20 discentes
Laboratório de Projetos	1	71,53	30 discentes
Laboratório de Soldagem	1	42,68	20 discentes
Fablab	1	113,76	35 discentes
Laboratório de Cam/Cnc	1	55,02	20 discentes
Laboratório de Materiais	1	57,26	20 discentes
Laboratório de Usinagem	1	74,03	20 discentes
Laboratório de Desenvolvimento Computacional - LADEC	1	33,15	20 discentes
Sala de permanência mestrado	1	33,15	20 discentes
NAC	1	66,70	20 discentes
Laboratório de Ciências Humanas	1	50,06	20 discentes
Laboratório de Conservação de Manejo	1	50,06	20 discentes
EAD/DEFESAS	1	50,06	20 discentes
Laboratório Interdisciplinar de Ensino de Filosofia e Sociologia - LEFIS	1	33,18	20 discentes
Sala de práticas corporais	1	69,03	20 discentes
Laboratório de Meio Ambiente	1	181,18	44 discentes
Biblioteca	1	791,18	120 pessoas
Auditório	1	336,37	158 lugares
Quadra Poliesportiva	1	483,80	80 atletas

Cantina	1	47,27	25 lugares
Refeitório	1	366,73	200 lugares
Instalações Sanitárias	31	391,29	N/A
Cozinha/Convivência	2	76,65	30 lugares

**3.3. Instalações a serem reformadas ou construídas (listar instalações e áreas conforme tabelas exemplos abaixo):**

Código SUAP	Obra	Tipo	Ano execução
	Adequação da sala de música, prevendo isolamento acústico adequado	Reforma	2024-2025
	Adequação das edificações ao Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico - PSCIP do Corpo Bombeiros	Reforma	2024-2025
	Adequação e reforma (incluindo impermeabilização) de cisternas em concreto do bloco central e didático	Reforma	2024-2025
	Adequação Sanitária - Reforma de portas, pias, espelhos e troca de divisórias (banheiros do auditório e outros)	Reforma	2024-2025
	Comunicação visual acessível e sinalização entre blocos e demais espaços	Reforma	2024-2025
	Adequação de divisórias drywall instaladas em espaços diversos entre os blocos da unidade, considerando as disposições previstas na Lei 13.425/17 que estabelece uma série de ajustes em nossas edificações, por meio de um Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios – PPCI	Reforma	2024-2026
	Adequação e reforma da portaria da unidade (considerando a possibilidade de instalação de catracas para um melhor controle de acesso)	Reforma/ Construção	2024-2026
	Elaboração e execução de projeto de acessibilidade para o campus, prevendo a adequação das vias de acesso entre blocos, prevendo a troca de paralelepípedo por material de fácil mobilidade, especialmente para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida.	Construção/ Reforma	2024-2026

	Instalação/adequação de rede de ar comprimido (bloco tecnológico e laboratório de química)	Construção	2024-2026
	Readequação da rede elétrica do bloco tecnológico, central, administrativo e didático	Reforma	2024-2026
	Instalação de bicicletário	Construção	2024-2027
	Manutenções prediais periódicas (contrato de manutenção predial)	Reforma	2024-2028
	Adequação/construção de laboratório para aulas de soldagem	Reforma/ construção	2025-2026
	Pavimentação/calçamento até o acesso a quadra	Construção	2025-2026
	Construção de um bloco/prédio para instalações diversas: atendimento de saúde / ambulatório / NEABI / NAC / Salas de atendimento individualizadas (com isolamento acústico), além da ampliação de salas visando aumento de cursos e demandas da unidade.	Construção	2025-2028
	Projeto e execução de estrutura de contenção e escoamento de águas pluviais e enxurradas no estacionamento central e entrada do bloco tecnológico do campus	Reforma/ construção	2025-2028
	Reformas dos laboratórios de informática	Reforma	2025-2028
	Revitalização e pintura interna e externa da infraestrutura física	Reforma	2025-2028
	Construção/reforma do cercamento (a ser definido o modelo) ao longo da rua Antônio Carlos Rodrigues prevendo melhoria da segurança incluindo portões e a portaria.	Construção	2026-2027
	Construção de espaço esportivo, cultural e multiuso	Construção	2026-2027
	Reforma e adequação do sistema de tubulação de gases do laboratório de química	Reforma	2026-2028
	Adequação Elétrica do campus e Implantação de Geração de Energia Fotovoltaica	Construção	2027-2028
	Auditório reforma e revitalização do espaço	Reforma	2027-2028
	Construção de espaço destinado à Incubadora de negócios do IFPR - Campus Paranaguá	Construção	2027-2028

### 3.4. Biblioteca

**3.4.1. Espaço físico para acervo e para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo, serviços oferecidos e informatização**

INFRAESTRUTURA	Disponível	Planejado 2024-2028
Recursos Humanos (servidores/terceirizados)	5	5
Sala de estudo individual/coletivo	21	21
Mesas de estudos	14	16
Guarda volumes	48 unidades	48 unidades
Balcão atendimento	1	1
Computador para consulta/estudo	3	3
Rede WiFi	Sim	Sim
Horário Funcionamento	8:00h às 21:00h	8:00 às 21:00h

**3.4.2. Acervo - Acervo de livros, periódicos acadêmicos e científicos, assinaturas de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários, enciclopédias, vídeos, DVD, CD, CD-ROMS e assinaturas eletrônicas separados por área de conhecimento, formas de atualização e cronograma de expansão**

TIPO	Acervo Atual	Previsto 2024	Previsto 2025	Previsto 2026	Previsto 2027	Previsto 2028
Livros	21.518	21.840	22.168	22.500	22.838	23.180
Periódicos	22	22	22	22	22	22
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Obras Clássicas	0	0	0	0	0	0

Dicionários	385	387	389	391	393	395
Enciclopédias	77	77	77	77	77	77
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0
Assinaturas Eletrônicas	3	3	3	3	3	3
<b>TOTAL</b>	<b>22.005</b>	<b>22.329</b>	<b>22.659</b>	<b>22.993</b>	<b>23.333</b>	<b>23.677</b>

### 3.5. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas:

O Campus Paranaguá conta com os laboratórios já indicados no item 3.2, dentre estes laboratórios a grande maioria já consta no **Catálogo de Laboratórios do IFPR - Campus Paranaguá - [AQUI](#)**.

Segue abaixo a relação dos laboratórios existentes no campus e os equipamentos que estão atualmente disponíveis em cada. Anualmente, os Colegiados de Cursos deliberam e definem as prioridades de compras para cada laboratório. Essas demandas são incluídas no Calendário de Compras e são adquiridas conforme a disponibilidade orçamentária.

#### a) Laboratório de Biologia

BLOCO DIDÁTICO		
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA		
ITEM	DESCRIÇÃO DO BEM	QUANTIDADE
1	AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO ± 20 LITROS	1
2	AGITADOR VÓRTEX	1
3	ARCADA DENTÁRIA EM RESINA PLÁSTICA EMBORRACHADA	2
4	AUTOCLAVE VERTICAL	3

5	BALANÇA ANALÍTICA AY220	1
6	BALANÇA ANALÍTICA ELETRÔNICA	2
7	BALANÇA DIGITAL DE COZINHA	1
8	BALANÇA SEMI ANALÍTICA - RESOLUÇÃO 0,001 G	1
9	BANCADA DE FLUXO LAMINAR VERTICAL	1
10	BANHO MARIA SOROLÓGICO HEMOQUÍMICA*	1
11	BARRILETE 20 L (DOAÇÃO)*	1
12	BURETA DIGITAL DE GIRO 25ML	2
13	CÂMARA INCUBADORA TIPO BOD	1
14	CHUVEIRO E LAVA OLHOS DE EMERGÊNCIA	1
15	COMPUTADOR*	1
16	CONTADOR DE COLÔNIAS	1
17	CUBA DE ELETROFORESE HORIZONTAL DE ACRÍLICO	2
18	DESTILADOR DE ÁGUA 3,8 LITROS*	1
19	DESTILADOR DE ÁGUA DE BANCADA	1
20	DESTILADOR DE NITROGÊNIO AMONIACAL	1
21	DUPLA HÉLICE DE DNA	2
22	ESPECTROFOTÔMETRO DE ABSORÇÃO ATÔMICA	1
23	ESPECTROFOTÔMETRO INFRAVERMELHO (220V/230V/240V)	1
24	ESPECTROFOTÔMETRO TIPO DIGITAL	1
25	ESPECTROFOTÔMETRO UV/VISÍVEL	1
26	ESTEREOMICROSCÓPIO (DOAÇÃO)*	5
27	ESTEREOMICROSCÓPIO BINOCULAR - BIVOLT	13
28	ESTEREOMICROSCÓPIO TRINOCULAR (DOAÇÃO)*	1
29	ESTUFA BACTERIOLÓGICA	1
30	ESTUFA DE SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO	1
31	LEITORA DE MICROPLACA/ ELISA	1
32	MANTA AQUECEDORA ATÉ 250 MIL	3
33	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	1
34	MICROPIPETA MULTICANAL	1
35	MICROSCÓPIO BINOCULAR	13
36	MICROSCÓPIO BIOLÓGICO 1600X	3
37	MICROSCÓPIO BIOLÓGICO TRINOCULAR	1
38	MICROSCÓPIO ESTEREOSCÓPICO, TIPO BINOCULAR COM ZOOM ATÉ	3



39	MICROSCÓPIO INVERTIDO (DOAÇÃO)*	1
40	MICROSCÓPIO ÓPTICO (DOAÇÃO)*	3
41	MICROSCÓPIO TRINOCULAR*	2
42	MITOSES EM RESINA PLÁSTICA EMBORRACHADA 8 PEÇAS	3
43	OXÍMETRO	1
44	PHMETRO DE BANCADA	2
45	PIPETA DE LABORATÓRIO ELETRÔNICO*	1
46	REFRIGERADOR DUPLEX	1
47	REFRIGERADOR FROST FREE 2 PORTAS BRANCO 382 LITROS	1
48	SONDA MULTIPARÂMETRO PARA MEDIÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA	1

**b) Laboratório de Química**

BLOCO DIDÁTICO		
LABORATÓRIO DE QUÍMICA		
ITEM	DESCRIÇÃO DO BEM	QUANTIDADE
1	AGITADOR MAGNÉTICO	1
2	AGITADOR MAGNÉTICO 10 LITROS	2
3	APARELHO JAR TEST PARA ENSAIOS DE FLOCULAÇÃO EM ESTAÇÕES	2
4	BALANÇA DE PRECISÃO ELETRÔNICA DIGITAL	1
5	BALANÇA DIGITAL DE COZINHA	1
6	BALANÇA SEMI ANALÍTICA - RESOLUÇÃO 0,001 G	1
7	BARRILETE 20 L (DOAÇÃO)*	2
8	CAPELA PARA EXAUSTÃO DE GASES - ESTRUTURA DE FIBRA	1
9	CHUVEIRO E LAVA OLHOS DE EMERGÊNCIA	1
10	DESTILADOR	1
11	ESPECTROFOTÔMETRO UV/VISÍVEL	1
12	ESTUFA DE SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO	1
13	ESTUFA PARA ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM 300°	1
14	MEDIDOR DE POTENCIAL REDOX PORTÁTIL	1
15	OXÍMETRO	1

16	PHMETRO	1
17	PHMETRO DE BANCADA	2
18	PHMETRO PORTÁTIL	1
19	PURIFICADOR DE ÁGUA TIPO OSMOSE REVERSA BIVOLT	1
20	QUADRO VERDE CÔNCAVO - LOUSA*	1
21	REFRIGERADOR TAMANHO MÉDIO	1
22	TURBIDÍMETRO 0 A 1000 NTU	1

**c) Laboratório de Física**

<b>BLOCO DIDÁTICO</b>		
<b>LABORATÓRIO DE FÍSICA</b>		
<b>ITEM</b>	<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>QUANTIDADE</b>
1	APARELHO PARA DETERMINAÇÃO DE ESTABILIDADE EM ÓLEOS	1
2	BALANÇA DE TORÇÃO	1
3	CHUVEIRO E LAVA OLHOS DE EMERGÊNCIA	1
4	COMPUTADOR DE MESA ALL-IN-ONE WINDOWS 8 PROFESSIONAL	3
5	CONJUNTO DE FÍSICA PARA ENSINO MÉDIO*	1
6	CONJUNTO DE MASSAS E GANCHOS	2
7	CONJUNTO DIDÁTICO COM MODELO DE INTERFACE COM	2
8	CONJUNTO PARA ÓTICA E ONDAS	1
9	EQUIPAMENTOS PARA REALIZAÇÃO DE EXPERIMENTO	2
10	EQUIPAMENTOS PARA REALIZAÇÃO DE EXPERIMENTO	1
11	EQUIPAMENTOS PARA REALIZAÇÃO DE EXPERIMENTO	1
12	EQUIPAMENTOS PARA REALIZAÇÃO DE EXPERIMENTO DE RADIAÇÃO	2
13	EQUIPAMENTOS PARA REALIZAÇÃO DE EXPERIMENTO	1
14	ESPECTROFOTÔMETRO DE ABSORÇÃO ATÔMICA	1

15	GERADOR DE ONDA ESTACIONÁRIA COM MEDIDOR DE FREQUÊNCIA	5
16	HOMOGENEIZADOR DE AMOSTRAS - TIPO STOMACHER	1
17	INTERFACE DE ÁUDIO DIGITAL USB	6
18	INTERFACE PARA FIBRA ÓTICA TIPO 10GBASE LR	2
19	KIT DIDÁTICO PARA MEDIÇÃO E AFERIÇÃO DE CAMPO MAGNÉTICO	1
20	MEDIDOR DIGITAL MULTIVARIÁVEL DE GRANDEZAS ELÉTRICAS	1
21	TELESCÓPIO	1
22	TORQUÍMETRO TIPO ESTALO DE ESCALA DUPLA*	1

#### d) Laboratório de Informática

BLOCO DIDÁTICO		
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA		
LOCAL	DESCRIÇÃO DO BEM	QUANTIDADE
LAB 0	Computador All In One Core 2 Duo, 4GB Ram, 240GB SSD	28
LAB 1	Microcomputador Intel Xeon, 8GB DDR3, 240GB SSD HD, Vídeo 1GB	31
LAB 2	Microcomputador AMD Ryzen 5, 8GB DDR4, 1TB HD, Vídeo 2gb	29
LAB 3	Microcomputador Intel i7 vPro, 8GB DDR3, 480GB SSD, Vídeo 2gb	20
LAB 4	Microcomputador Intel i7 vPro, 8GB DDR3, 480GB SSD, Vídeo 2gb	21
LAB 5	Microcomputador AMD Ryzen 5, 8GB DDR4, 1TB HD, Vídeo 2gb	29

#### e) Laboratório de música

BLOCO CENTRAL		
LABORATÓRIOS DE MÚSICA		
ITEM	DESCRIÇÃO DO BEM	QUANTIDADE

1	AMPLIFICADOR 1640W	1
2	AMPLIFICADOR 2000W	1
3	AMPLIFICADOR 800W	1
4	AMPLIFICADOR DE SOM*	1
5	APARELHO DE SOM TIPO MINI SYSTEM	1
6	ATABAQUE COM SUPORTE. COR VERNIZ MOGNO	3
7	BATERIA ELETRÔNICA*	1
8	BATERIA MUSICAL COMPLETA	2
9	BOMBO DE MARCHA 22"X14"	3
10	BONGÔ DE PRAIA	1
11	CAIXA ACÚSTICA	1
12	CAIXA ACÚSTICA 400W RMS*	3
13	CAIXA DE GUERRA	6
14	CAIXA DE SOM AMPLIFICADA	2
15	CAIXA DE SOM AMPLIFICADA, 35 W, WOOFER 10"	2
16	CAIXA DE SOM PORTÁTIL, 20W, BLUETOOTH E USB, BIVOLT	1
17	CAIXA DE SOM USB	1
18	CAJÓN DIMENSÕES APROXIMADAS: 53 X 38 X 37 CM	1
19	CONTRA BAIXO GIANNINI GBI 2 CAPTADORES*	1
20	EUFÔNIO/BOMBARDINO	2
21	GRAVADOR DIGITAL, PORTÁTIL, DE ÁUDIO E VÍDEO	1
22	GUITARRA*	2
23	LIRA 25 TECLAS. DIMENSÕES APROXIMADAS : 7 X 43 X 63 CM	2
24	MÁQUINA DE FUMAÇA COM CONTROLE REMOTO 1500W*	2
25	METALOFONE BAIXO*	1
26	METALOFONE ORFF - DO SOPRANO - METAL 11T NAT + SIB + FA#	1
27	METALOFONE TIPO GLOCKENSPIEL	3
28	METALOFONE, TIPO GLOCKENSPIEL, COM 34 TECLAS DE ALUMÍNIO	2
29	MICROFONE COM FIO	2
30	MICROFONE DE MÃO PARA VOCAL, COM CONEXÃO PARA XLR	2
31	MICROFONE DUPLO SEM FIO	2

32	MICROFONE SEM FIO, DIGITAL	2
33	PRATO PARA FANFARRA 13" A 18"	1
34	PRATO SPLASH 08"	1
35	PRATO THIN CRASH 15"	1
36	PROJETOR MULTIMÍDIA	1
37	QUINTOTOM "TENOR DRUM". DIÂMETRO DOS TAMBORES: 6", 8", 10",	2
38	TAMBORIM	3
39	TECLADO 61 TECLAS COM SENSIBILIDADE*	1
40	TECLADO MUSICAL COM 61 TECLAS	1
41	TRIO DE CAJONGAS	1
42	TROMBONE DE PISTO AFINAÇÃO BB (SI BEMOL)	4
43	TROMPETE	5
44	TUBA/SOUSAFONE	1
45	VIOLÃO ACÚSTICO CLÁSSICO GIANNINI NYLON GN15 NT*	1
46	XILOFONE JOG CONTRALTO P2170*	1

#### f) Laboratório LADEC

BLOCO CENTRAL		
LABORATÓRIO LADEC		
ITEM	DESCRIÇÃO DO BEM	QUANTIDADE
1	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	5
2	MICROCOMPUTADOR INTEL CORE I7-9700 T (2.0 GHZ ATÉ 4.3 GHZ,	5

#### g) Laboratório de Ciências Humanas

BLOCO CENTRAL		
LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS HUMANAS		
ITEM	DESCRIÇÃO DO BEM	QUANTIDADE
1	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	2

## h) Laboratório de conservação e manejo

BLOCO CENTRAL		
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO E MANEJO		
ITEM	DESCRIÇÃO DO BEM	QUANTIDADE
1	AGITADOR DE PENEIRAS 110/220 V - 50/60 HZ	1
2	BALANÇA ANALÍTICA 0,01G	1
3	BALANÇA ANALÍTICA AY220	1
4	BALANÇA ELETRÔNICA COMPUTADORA 15KG	1
5	ESTEREOMICROSCÓPIO BINOCULAR	1
6	FORNO ELÉTRICO	1
7	FREEZER HORIZONTAL	1
8	GELADEIRA FROST FREE	1
9	OXÍMETRO	2

## i) Laboratório de Usinagem - CAM/CNC

BLOCO TECNOLÓGICO		
LABORATÓRIO DE USINAGEM-CAM/CNC		
ITEM	DESCRIÇÃO DO BEM	QUANTIDADE
1	BALANÇA DIGITAL DE COZINHA	1
2	BALANÇA DIGITAL, CAPACIDADE 30 KG, PRECISÃO 10 G	1
3	CALIBRADOR TRAÇADOR DE ALTURA	3
4	CALIBRE DE ROSCA*	1
5	CENTRO DE USINAGEM VERTICAL*	1
6	COMPUTADOR DE MESA ALL-IN-ONE WINDOWS 8 PROFESSIONAL	1
7	CONJUNTO DE FERRAMENTAS PARA CENTRO DE TORNEAMENTO	1
8	CONJUNTO LEGO MINDSTORMS 31313 EV3	4
9	CONJUNTO LEGO MINDSTORMS NXT*	4
10	DESEMPENO DE GRANITO	2
11	FRESADORA FVF 3000 COM VARIADOR COM DIGITAL SINO 3 EIXOS	2

12	FRESADORA UNIVERSAL *	1
13	FURADEIRA MULTI USO INDUSTRIAL *	1
14	IMPRESSORA 3D	3
15	LEGO MINDSTORMS 31313 EV3*	1
16	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	6
17	FONTE DE ALIMENTAÇÃO	1
18	MORSA DE BANCADA N° 8 EM AÇO FORJADO	3
19	MOTO ESMERIL ELÉTRICO	2
20	MOTO ESMERIL *	2
21	OSCILOSCOPIO DIGITAL	1
22	PORTA RECARTEILHO*	2
23	PROJETOR MULTIMÍDIA	2
24	RETIFICADORA PLANA DE PERFIL *	1
25	ROBÔ MANIPULADOR	1
26	RUGOSÍMETRO PORTÁTIL ALTA PRECISÃO PARA UTILIZAÇÃO EM	1
27	SACADOR EXTERNO*	1
28	SERRA DE BANCADA*	1
29	TALHA MANUAL DE CORRENTE VONDER*	1
30	TORNO COM CNC*	1
31	TORNO MECÂNICO MS 205 X 1000	3

#### j) Laboratório FABLAB

BLOCO TECNOLÓGICO		
LABORATÓRIO FABLAB		
ITEM	DESCRIÇÃO DO BEM	QUANTIDADE
1	CURVADORA DE TUBOS MANUAL 3/8" À 1 1/4"	1
2	FONTE DE ALIMENTAÇÃO	1
3	FURADEIRA DE IMPACTO	1
4	FURADEIRA FRESADORA*	1
5	FURADEIRA MULTI USO INDUSTRIAL*	1
6	IMPRESSORA 3D	1
7	MÁQUINA DE CORTE E GRAVAÇÃO A LASER	1
8	MÁQUINA UNIVERSAL PARA TRABALHAR CHAPAS	1

9	MESA DIGITALIZADORA	1
10	MICRORRETÍFICA 90W, 220V COM ACESSÓRIOS (DOAÇÃO)	1
11	MORSA DE BANCADA N° 8 EM AÇO FORJADO	1
12	MOTO ESMERIL*	1
13	PRENSA HIDRÁULICA/COMPONENTE	1
14	PROJETOR MULTIMÍDIA	1
15	SERRA MEIA ESQUADRIA 1/2", POTÊNCIA: 1675 WATTS; ROTAÇÃO:	1
16	SERRA POLICORTE	1
17	SERRA SAW MAX 710W 220V + 2 DISCOS COM MALETA (DOAÇÃO)	1
18	SERRA TICO-TICO*	1
19	SOPRADOR DE AR	1
20	SOPRADOR TÉRMICO 127V	1
21	TORNO MECÂNICO MS 205 X 1000	1

#### k) Laboratório de materiais

BLOCO TECNOLÓGICO		
LABORATÓRIO DE MATERIAIS		
ITEM	DESCRIÇÃO DO BEM	QUANTIDADE
1	BALANÇA ELETRÔNICA BALMAK ELPN 10	1
2	BANHO ULTRASSÔNICO	1
3	BOMBA A VÁCUO E AR COMPRIMIDO MOTOR	2
4	CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES TIPO GRANDE	1
5	CHAPA AQUECEDORA PLATAFORMA*	1
6	COMPRESSOR DE AR	2
7	COMPUTADOR DE MESA ALL-IN-ONE WINDOWS 8 PROFESSIONAL	1
8	DESUMIDIFICADOR PORTÁTIL	1
9	DIFRATÔMETRO DE RAIOS X	1
10	DIFRATÔMETRO DE RAIOS X DE BANCADA	1
11	DIFRATÔMETRO DE RAIOS-X PARA USO EM LABORATÓRIO	1
12	DURÔMETRO ROCKWELL DIGITAL	2



13	EMBUTIDORA METALOGRAFICA (A QUENTE)	3
14	KIT MICROSCÓPIO TRINOCULAR COM CÂMERA DE VÍDEO	1
15	MÁQUINA DE ENSAIO DE TRAÇÃO	1
16	MÁQUINA DE MEDIR POR COORDENADAS	1
17	MESA ANTIVIBRATÓRIA EM CONCRETO DE GRANDE MASSA INERCIAL	3
18	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	1
19	MICROSCÓPIO METALOGRAFICO	1
20	MORSA DE BANCADA N° 8 EM AÇO FORJADO	1
21	PRESA EMBUTIDORA METALOGRAFICA MODELO EFD 30	1
22	REGULADOR DE PRESSÃO PRÓPRIO PARA CILINDRO	1
23	SENSOR DE PRESSÃO	1
24	SISTEMA DE BOMBA DE ALTO-VÁCUO	1
25	SISTEMA DE CONTROLE DE PÉNDULO INVERTIDO LINEAR	1

#### L) Laboratório de manutenção

BLOCO TECNOLÓGICO		
LABORATÓRIO DE MANUTENÇÃO		
ITEM	DESCRIÇÃO DO BEM	QUANTIDADE
1	BANCADA PARA PRÁTICA DE MONTAGEM DE SISTEMA	1
2	CONJUNTO DE ALINHAMENTO DE TRANSMISSÃO DE MOVIMENTOS	2
3	CONJUNTO MOTOR BOMBA SUBMERSÍVEL DE 1ª QUALIDADE	1
4	KIT DIDÁTICO PARA DIAGNÓSTICO DE REFRIGERAÇÃO	1
5	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	1
6	MÓDULO DIDÁTICO ANÁLISE DE ALINHAMENTO E VIBRAÇÃO	2
7	MÓDULO DIDÁTICO*	1
8	PALETEIRA MANUAL HIDRÁULICA	1
9	SECADOR DE AR POR REFRIGERAÇÃO	1

**m) Laboratório de fenômeno dos transportes**

<b>BLOCO TECNOLÓGICO</b>		
<b>LABORATÓRIO FENÔMENOS DE TRANSPORTE</b>		
<b>ITEM</b>	<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>QUANTIDADE</b>
1	ALINHADOR DE EIXOS	1
2	ALINHADOR DE POLIA A LASER	1
3	BANCADA DIDÁTICA DE CURVA CARACTERÍSTICAS DE BOMBAS	1
4	BANCADA DIDÁTICA DE ENSAIOS HIDRÁULICOS PARA ESTUDO	1
5	BANCADA DIDÁTICA PARA SISTEMAS HIDRÁULICOS	1
6	CALDEIRA ELÉTRICA	1
7	COMPRESSOR DE AR	1
8	KIT DIDÁTICO PARA CONTROLE DE NÍVEL, VAZÃO, PRESSÃO	1
9	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	1
10	PLANTA DIDÁTICA PARA CONTROLE DE NÍVEL E PRESSÃO	1
11	PLANTA DIDÁTICA PARA CONTROLE DE TEMPERATURA	1
12	SISTEMA DE ESTUDOS DE MOTOR DE COMBUSTÃO	1

**n) Laboratório de automação**

<b>BLOCO TECNOLÓGICO</b>		
<b>LABORATÓRIO AUTOMAÇÃO</b>		
<b>ITEM</b>	<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>QUANTIDADE</b>
1	BANCADA DE TREINAMENTO EM HIDRÁULICA/ELETROHIDRÁULICA	3
2	BANCADA DIDÁTICA DE TREINAMENTO EM PNEUMÁTICA	3
3	CONTROLADOR LÓGICO PROGRAMÁVEL - CLP	4
4	MALETA PNEUMÁTICA EM CORTE*	1
5	MANIPULADOR 3 EIXOS*	1

6	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	2
7	SISTEMA DIDÁTICO DE SIMULAÇÃO INDUSTRIAL	1

**o) Laboratório de soldagem**

<b>BLOCO TECNOLÓGICO</b>		
<b>LABORATÓRIO DE SOLDAGEM</b>		
<b>ITEM</b>	<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>QUANTIDADE</b>
1	AUTO TRANSFORMADOR VARIADOR DE VOLTAGEM	2
2	BANCADA FIXA COM ESTRUTURA DE AÇO	4
3	CILINDRO DE AÇO PARA GÁS ARGÔNIO 50 LITROS	2
4	CILINDRO DE GÁS DE METAL	2
5	CONJUNTO DE SOLDA MIG/MAG	2
6	CONJUNTO PEÇAS/COMPONENTES INVERSOR PARA CORTE PLASMA	1
7	CONJUNTO PORTÁTIL DE SOLDAGEM OXIACETILÊNICO	2
8	ESMERILHADEIRA ANGULAR ELÉTRICA 9"	4
9	ESTUFA PARA ELETRODOS, CAPACIDADE 05 KG*	2
10	FONTE DE SOLDAGEM	1
11	FONTE DE SOLDAGEM TIG	2
12	MORSA DE BANCADA N° 8 EM AÇO FORJADO	1
13	MOTO-ESMERIL 1/2 CV*	2
14	REGULADOR DE PRESSÃO PRÓPRIO PARA CILINDRO	16

**p) Laboratório de máquinas elétricas**

<b>BLOCO TECNOLÓGICO</b>		
<b>LABORATÓRIO DE MÁQUINAS ELÉTRICAS</b>		
<b>ITEM</b>	<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>QUANTIDADE</b>
1	GERADOR DE SINAIS DE RF FAIXA ENTRE 9 KHZ E 3GHZ	2
2	INVERSOR DE FREQUÊNCIA GRID TIE	1
3	KIT DIDÁTICO BANCADA COM BASE DE APOIO	5

4	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	1
5	OSCILOSCOPIO DIGITAL	5
6	PROJETOR MULTIMÍDIA	1

#### q) Laboratório de metrologia

BLOCO TECNOLÓGICO		
LABORATÓRIO DE METROLOGIA		
ITEM	DESCRIÇÃO DO BEM	QUANTIDADE
1	CALIBRADOR TRAÇADOR DE ALTURA	3
2	JOGO DE BLOCOS PADRÃO, RETANGULARES, FEITOS DE CERÂMICA	1
3	JOGO DE COMPARADOR INTERNO COM RELÓGIO	2
4	JOGO DE MICRÔMETROS INTERNOS COM TRÊS PONTAS	1
5	JOGO DE PARALELOS ÓTICOS - 4 PEÇAS	2
6	PROJETOR DE PERFIL PARA MEDIÇÃO DE PEÇAS DE MÉDIO E GRANDE	1

### 3.6. Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus Paranaguá conta com um amplo espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores. Um espaço de diálogo e interação, utilizado também para comemorações de aniversários, atividades de recepção de visitantes, café com os servidores, café com os membros do Colégio de Dirigentes (CODIR) e outros.

BLOCO ADMINISTRATIVO		
SALA DE CONVIVÊNCIA		
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	AR CONDICIONADO 36.000 BTUS	1
2	ARMÁRIO AÉREO EM AÇO COM 3 PORTAS	3
3	BANCADA AÇO INOX	1
4	BEBEDOURO ÁGUA TIPO DE PISO	1

5	CAFETEIRA ELÉTRICA EM AÇO INOXIDÁVEL 10 L	1
6	COOKTOP ELÉTRICO VITROCERÂMICO 4 BOCAS	1
7	FORNO DE MICROONDAS	1
8	FORNO ELÉTRICO, CAPACIDADE APROXIMADA DE 44 LITROS	1
9	FORNO MICROONDAS 110W BIVOLT 31 LITROS NA COR	2
10	FORNO MICROONDAS, CAPACIDADE DE 32 LITROS, SEM DOURADOR,	1
11	GELADEIRA/ REFRIGERADOR DUPLEX, FROST FREE, 260 LITROS	1
12	MESA COPA/COZINHA COM 8 CADEIRAS	1
13	MESA DE REUNIÃO RETANGULAR 200X100X75CM	1
14	MESA PARA REFEITÓRIO 8 LUGARES	2
15	MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR	1
16	PURIFICADOR DE ÁGUA 1,2 LITROS	1
17	QUADRO DE AVISOS	1
18	VENTILADOR DE PAREDE 60 CM	1
19	REFRIGERADOR DUPLEX FROST FREE	1

### **3.7. Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições**

O campus prevê o compartilhamento por meio de cessão de uso do espaço do refeitório construído para com a Prefeitura de Paranaguá, com vistas a viabilizar o funcionamento do Restaurante Cidadão que encontra-se em tramitação para contratação da empresa que irá operacionalizar o funcionamento do restaurante.

### **3.8. EAD**

O campus conta com uma sala de 50m<sup>2</sup> destinada a dar suporte em demandas provenientes de ofertas EAD, contando com projetor, lousa e carteiras comportando cerca de 20 discentes.

## 4. POLÍTICAS DE GESTÃO

O Campus Paranaguá é caracterizado pela excelência no trabalho e no atendimento oferecido à sociedade onde está inserido. Essa excelência é alcançada sobretudo pela qualificação, comprometimento e elevado nível técnico de seu corpo de servidores e servidoras. As dinâmicas de gestão são feitas por pessoas para pessoas, e falar em políticas de gestão, além das questões que envolvem patrimônio, recursos financeiros, entre muitos outros, significa também falar de políticas de gestão de pessoas.

Além da qualidade do atendimento à comunidade, a qualidade do ambiente de trabalho oferecido pelo campus à seus servidores e servidoras é de fundamental importância para a manutenção da excelência do Campus Paranaguá como local de estudo, de desenvolvimento e de trabalho.

Nesse sentido, a recomposição do quadro de servidores do Campus Paranaguá é de extrema importância para manter a excelência dos serviços prestados à comunidade. A crescente demanda das atividades acadêmicas, administrativas e de gestão, exigem um quadro de profissionais qualificados e em número suficiente para atender às necessidades dos discentes e do público de modo geral. Embora o Campus Paranaguá já tenha praticamente atingido o limite do seu quadro de servidores, o artigo 15 da [Portaria nº 713, de 9 de setembro de 2021](#), estabelece que o Ministério da Educação pode incrementar o quantitativo de cargos efetivos em até 20%, desde que haja disponibilidade de cargos e orçamento. Portanto, é crucial que o IFPR Campus Paranaguá pleiteie a contratação de novos servidores para fortalecer sua equipe, garantindo assim a continuidade da qualidade dos serviços prestados à comunidade e o cumprimento de sua missão institucional de forma eficaz.

De forma específica elenca-se os seguintes aspectos a serem considerados:

- A participação dos TAEs em projetos de ensino, pesquisa, extensão e

inovação;

- A Expansão do quadro de docentes para atender as demandas pela distribuição dos encargos didáticos e expansão dos cursos oferecidos à comunidade;
- Expansão do quadro de servidores técnico-administrativos para recomposição do quadro anteriormente disposto pela unidade, distribuição e expansão das atividades desempenhadas, ampliando a qualidade de vida no trabalho e a qualidade dos serviços oferecidos à comunidade;
- Ampliação das estratégias de qualificação dos servidores e servidoras;
- Políticas de acompanhamento da qualidade de vida e saúde no trabalho;
- Fortalecer noções de pertencimento e identidade entre os servidores e servidoras.

#### **4.1. Cronograma de expansão do corpo docente, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI**

A proposta de abertura do Curso Superior de Engenharia Mecânica está registrada no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), processo 23411.004919/2022-50. A previsão é que no ano de 2025 o curso seja implementado. No entanto, sua abertura depende da contratação de dois novos docentes devido não haver carga horária disponível com o corpo docente atual, já que o Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial (suspenso em 2022) possui carga horária de 2633 horas, enquanto o curso de engenharia mecânica possui carga horária mínima de 3600h.

O Eixo de Controle e Processos Industriais, com a implementação do novo curso, ficará responsável pela coordenação de dois cursos, além de possuir um encargo didático elevado comparativamente com outras áreas e eixos. Também é importante salientar que devido a exigência da curricularização da extensão ([Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação](#)), o curso de Engenharia Mecânica irá atender essa demanda via projetos integradores, em cada ano do curso, o que acarretará em uma elevada demanda do trabalho docente

para orientações desses projetos.

Além da previsão de abertura do curso de Engenharia Mecânica em 2025, no ano de 2024 o Campus Paranaguá receberá a primeira turma dos discentes do Curso Técnico em Produção Cultural integrado ao ensino médio (processo SEI 23411.015781/2022-14). Portanto, haverá uma demanda maior do trabalho docente que vai além dos encargos didáticos, uma vez que o trabalho docente não é restrito às salas de aula mas abrange outras atividades relacionadas ao ensino (exemplos: orientações de discentes, realização de projetos de ensino), pesquisa, extensão, inovação e outras atividades administrativas (exemplo: participações em comissões, comitês, cargos de gestão).

Nesse contexto, para que seja mantida a excelência nos serviços prestados à comunidade, seja no ensino, pesquisa e extensão, é impreterível a contratação de mais dois docentes, um com formação em química e outro na área de sociologia/ciência política. Como também, é urgente a recomposição de dois códigos de vagas da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, sendo um docente de educação física e outro de português.

Com relação às metas futuras deseja-se viabilizar uma proposta de curso integrado voltado para a Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e ampliar a oferta de vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Em vista disso será imprescindível a contratação de dois docentes cuja formação deverá ser alinhada com as propostas dos novos cursos.

As especificações das vagas são detalhadas conforme quadro abaixo:

**Quadro 18. Planejamento de contratações de docentes**

Ano	Titulação	Regime de trabalho	Demanda
2027	Graduação em Engenharia Mecânica.	Dedicação exclusiva.	Provimento de nova vaga para abertura do Curso de Engenharia Mecânica em 2025.
2028	Graduação em Engenharia Mecânica.	Dedicação exclusiva.	Provimento de nova vaga para abertura do Curso de Engenharia Mecânica em 2025.



2024	Licenciatura em Química.	Dedicação exclusiva.	Provimento de nova vaga para atender os encargos didáticos e demais atividades docentes.
2024	Licenciatura em Sociologia/Ciência Política.	Dedicação exclusiva.	Provimento de nova vaga para atender os encargos didáticos e demais atividades docentes.
2024	Licenciatura em Educação Física.	Dedicação exclusiva.	Recomposição de código de vaga para atender os encargos didáticos e demais atividades docentes.
2024	Licenciatura em Letras português	Dedicação exclusiva.	Recomposição de código de vaga para atender os encargos didáticos e demais atividades docentes.
2028	A formação deverá ser alinhada com as novas propostas de cursos.	Dedicação exclusiva.	Provimento de duas novas vagas para viabilizar a abertura dos novos cursos EJA e FICs.

#### **4.2. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI**

Tendo em vista a perspectiva de descentralização crescente adotada institucionalmente no papel desempenhado pelos *campi* e a reitoria, onde é delegado para os *campi* um maior número de atividades administrativas de gestão de ensino, gestão financeira, patrimonial e de recursos humanos, a reposição de códigos de vaga anteriormente dispostos pelo campus, assim como a incorporação de novos códigos de vaga se faz imperativa e impreterível, para que haja uma distribuição homogênea da carga de trabalho entre os servidores e servidoras do

corpo técnico-administrativo. A criação de novos cursos no campus, por sua vez, pressupõe o aumento das atividades de suporte ao ensino e de atendimento especializado aos discentes.

Desta forma, destacam-se algumas (mas não limitadas à estas) demandas detalhadas no quadro a seguir

**Quadro 19. Planejamento de contratações de técnicos**

Ano	Cargo	Titulação	Regime de trabalho	Demanda
2026	Assistente de discentes	Ensino Médio Completo com Experiência de 06 meses na área	40h	Necessidade de atendimento especializado - criação de novos cursos;
2025	Administrador	Curso Superior em Administração	40h	Reposição do quadro - Descentralização das atividades da reitoria para os campi
2025	Assistente em Administração	Curso Técnico na área de administração ou Ensino Médio Completo com experiência de 12 meses na área	40h	Descentralização das atividades da reitoria para os campi
2025	Pedagogo	Curso Superior em Pedagogia	40h	Necessidade de atendimento especializado - criação de novos cursos
2025	Psicólogo	Curso Superior em Psicologia	40h	Necessidade de atendimento especializado - criação de novos cursos
2025	Técnico de	Curso de Ensino	40h	Provimento de

	Laboratório - Mecânica	Médio Técnico em Mecânica ou Ensino Médio com Curso Técnico na área		nova vaga para atendimento nos laboratórios da área
2025	Técnico em Assuntos Educaçãois	Curso Superior de Pedagogia ou Licenciatura em qualquer área do conhecimento	40h	Necessidade de atendimento especializado - criação de novos cursos

Considerando o [Decreto nº10, de 20 de dezembro de 2019](#), que extingue cargos efetivos vagos e que vierem a vagar dos quadros de pessoal da administração pública federal e veda a abertura de concurso público e o provimento de vagas adicionais para os cargos que especifica, prevê-se demandas para contratações terceirizadas na unidade, conforme especificado:

Desta forma, as especificações das vagas são detalhadas conforme quadro abaixo:

**Quadro 20. Planejamento de contratações de terceirizados**

Ano	Cargo	Titulação	Regime de trabalho	Demanda
2026	Técnico em audiovisual	Curso técnico em audiovisual, fotografia, áudio e vídeo e/ou áreas afins	40h	Necessidade de atendimento especializado em audiovisual
2026	Técnico de Laboratório - Química	Curso Técnico em Química	40h	Provimento de nova vaga para atendimento no laboratórios da área

### 4.3. Gestão Institucional

A gestão institucional do IFPR Campus Paranaguá é responsável por liderar, planejar, organizar, avaliar, supervisionar e acompanhar as atividades, processos,

pessoas e projetos desenvolvidos no campus. Esse trabalho é liderado pelos servidores que ocupam os cargos e funções comissionadas, conforme estabelecido na Portaria Nº 504 de 10 de maio de 2022. Além disso, conta também com o apoio de outros servidores que atuam junto aos órgãos colegiados, núcleos e comissões. Toda essa estrutura de gestão é composta por:

- Diretoria Geral (DG) assessorada pelo Colégio Dirigente do Campus (CODIC);
- Seção de Gabinete da Diretoria Geral (SEGAB), subordinada à DG;
- Seção de Gestão de Pessoas (SEGEPE), subordinada à DG;
- Diretoria de Planejamento e Administração (DIPLAD), subordinada à DG;
- Coordenadoria Contábil, Financeira e Orçamentária (CCFO), subordinada à DIPLAD;
- Coordenadoria Administrativa (CA), subordinada à DIPLAD;
- Seção de Compras e Contratos (SECCON), subordinada à CA;
- Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIEPEX) subordinada à DG;
- Coordenadoria de Ensino (COENS), subordinada à DIEPEX;
- Seção Pedagógica de Assuntos Estudantis (SEPAAE), subordinada à COENS;
- Coordenadorias de cada curso ofertado no campus, subordinadas à COENS;
- Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (COPEX), subordinada à DIEPEX;
- Seção de Estágios e Relações Comunitárias (SERC), subordinada à COPEX;
- Seção de Inovação e Empreendedorismo (SIE), subordinada à COPEX;
- Coordenadora do NAPNE e CNAPNE - Coordenadoria do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, subordinada à DIEPEX;
- Seção de Biblioteca (SEBI), subordinada à DIEPEX;
- Seção da Secretaria Acadêmica (SECAC), subordinada à DIEPEX.

Além das diretorias, coordenadorias e seções, a gestão do Campus Paranaguá conta com o trabalhos dos órgãos colegiados, núcleos, eixos e áreas, comitês e comissões permanentes:

- Subcomissão Permanente de Pessoal Docente (SCPPD), assessora a SEGEPE;
- Representante de ações relativas à Tecnologia da Informação e Comunicação

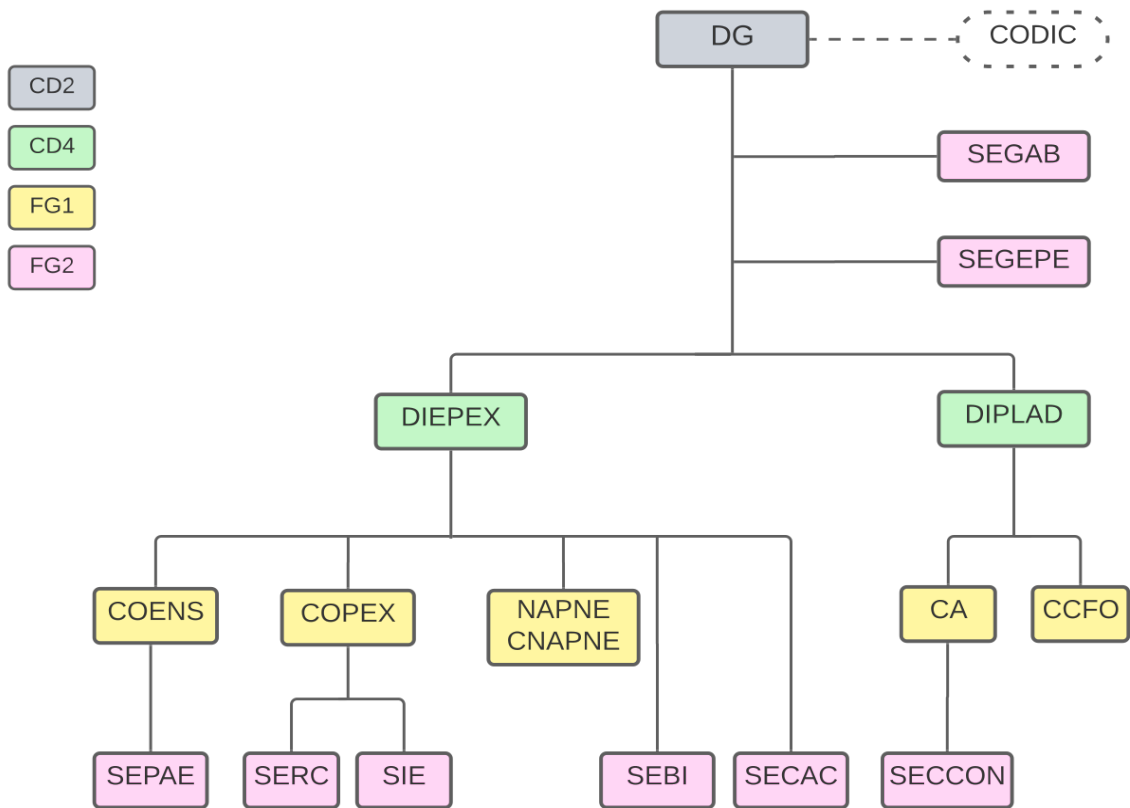
do campus (RTIC), subordinada à DIPLAD;

- Colegiado de Gestão Pedagógica do campus (CGPC), assessora a DIEPEX;
- Núcleo de Arte e Cultura (NAC), vinculado a DIEPEX;
- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), assessora a DIEPEX;
- Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE), assessora a COPEX;
- Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), assessora a SIE;
- Órgãos Colegiados relacionados aos cursos, vinculados às suas respectivas coordenadorias;
- Eixos e Áreas do Conhecimento, vinculados à COENS e à DIEPEX.

Na próxima subseção é apresentado o organograma da estrutura organizacional com os cargos comissionados do Campus Paranaguá e o detalhamento das atribuições de cada unidade dessa estrutura.

#### **4.3.1. Estrutura Organizacional do Campus, Órgãos Colegiados, Instâncias de Decisão, Organograma Institucional e Acadêmico da unidade**

O organograma institucional e acadêmico do IFPR Campus Paranaguá é apresentado na Figura 4.1 e está em conformidade com a Portaria Nº 504 de 10 de maio de 2022. O organograma contempla todos os cargos e funções comissionados, a única exceção é o CODIC que é um órgão de assessoramento da Direção Geral cujos membros não são comissionados. Os cargos e funções gratificadas estão identificados pelas cores conforme a Figura 4.1. A descrição de cada unidade dessa estrutura organizacional, incluindo os órgãos colegiados, núcleos, eixos e áreas, comitê e comissões é apresentada no Quadro 21.



### Coordenadorias de Cursos subordinadas à COENS

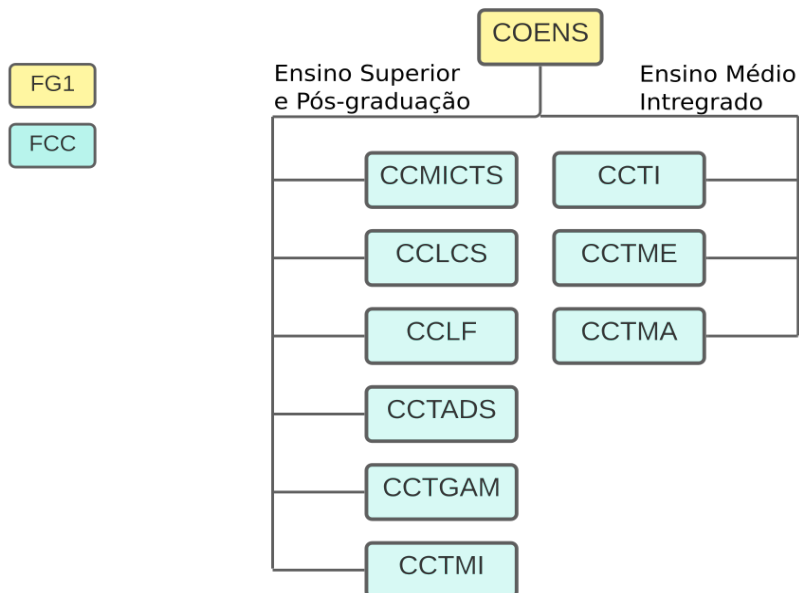


Figura 4.1: Organograma Institucional e Acadêmico do Campus Paranaguá.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Em virtude da abertura do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Produção Cultural no ano de 2024 e a previsão de abertura do Curso Superior em Engenharia Mecânica em 2025, futuramente deve ser atualizado o organograma institucional do Campus Paranaguá.

**Quadro 21. Descrição de cada unidade do organograma institucional e acadêmico do campus**

Siglas	Denominação	Competência
<b>DG</b>	Direção Geral	A Diretoria Geral do campus é o órgão executivo responsável pela gestão do campus quanto aos aspectos técnico-pedagógico, administrativo, orçamentário, patrimonial, disciplinar e de gestão de pessoas, bem como de articulação com a comunidade escolar e do entorno, com as empresas e com os poderes públicos locais.
<b>CODIC</b>	Colégio Dirigente do Campus	De caráter consultivo, propositivo, avaliativo, mobilizador e normativo de apoio técnico-político à gestão no campus, o CODIC é a instância recursiva e deliberativa máxima a nível de campus. Presidido pela Direção Geral, é composto ainda pelas Direções Sistêmicas, representações de Coordenações de Curso, de docentes, de Técnicos Administrativos em Educação, de discentes, de pais de discentes dos cursos técnicos e de representantes da sociedade civil.
<b>SEGAB</b>	Seção Gabinete da Diretoria Geral	É a unidade responsável pela execução das atividades de suporte administrativo do Gabinete da Diretoria Geral.
<b>SEGEPE</b>	Seção de Gestão de Pessoas	A seção de gestão de pessoas - GT - Pessoas - constitui-se num canal de diálogo, escuta e trocas de experiências com a PROGEPE, onde deve ser estimulada a cooperação, a melhoria dos processos de gestão de pessoas e a integração entre os servidores com o objetivo de promover a efetiva descentralização das atividades de gestão de pessoas com agilidade e aprimoramento dos processos de trabalho.
<b>DIPLAD</b>	Diretoria de Planejamento e Administração	A Diretoria de Planejamento e Administração é a unidade responsável pela coordenação, orientação e execução das atividades relacionadas ao planejamento, compras, contratos, logística, patrimônio, manutenção, contabilidade, orçamento e finanças do campus, de acordo com as diretrizes do IFPR, estabelecidas pelas Pró-Reitorias.
<b>CCFO</b>	Coordenadoria Contábil, Financeira e Orçamentária	Subordinada à DIPLAD, é o órgão responsável por coordenar, executar e fiscalizar os processos de natureza orçamentária, financeira e contábil, auxiliando na gestão administrativa do campus.

<b>CA</b>	Coordenadoria Administrativa	Subordinada à DIPLAD, é a coordenadoria responsável pela execução das atividades de suporte administrativo.
<b>SECCON</b>	Seção de Compras e Contratos	Subordinada à CA, a SECCON é responsável pela organização e execução dos processos referentes à aquisição, manutenção e controle de bens e serviços necessários ao funcionamento do campus.
<b>DIEPEX</b>	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	A Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão é responsável pelo planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação na execução das políticas de ensino, pesquisa e extensão homologadas pelo CODIC e em consonância com as diretrizes emanadas do Instituto Federal do Paraná e do Governo Federal.
<b>COENS</b>	Coordenadoria de Ensino	Desempenha inúmeras ações de caráter organizacional, é o órgão auxiliar à DIEPEX, responsável por planejar, coordenar, supervisionar e executar atividades referentes ao ensino no âmbito do campus.
<b>SEPAE</b>	Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis	É composta por uma equipe interdisciplinar, geralmente constituída por pedagogos, assistentes sociais, técnicos em assuntos educacionais, assistentes de discentes e psicólogos e está diretamente subordinada à COENS e é responsável por auxiliar os docentes e discentes nas ações referentes ao processo de ensino-aprendizagem, atuando também na Assistência Estudantil.
<b>COPEX</b>	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão	Órgão de assessoramento à gestão do ensino, subordinado à DIEPEX, responsável por coordenar a política de pesquisa, extensão e inovação do campus.
<b>SERC</b>	Seção de Estágios e Relações Comunitárias	Órgão de assessoramento à COPEX e DIEPEX, responsável pela articulação, organização e execução de ações relacionadas à oferta de estágios e outras atividades necessárias ao desenvolvimento da prática profissional dos discentes do campus.
<b>SIE</b>	Seção de Inovação e Empreendedorismo	Órgão de assessoramento de caráter consultivo e propositivo com a finalidade de subsidiar e acompanhar a execução da política de empreendedorismo e inovação definida pela



		Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFPR, em articulação com a COPEX e DIEPEX.
<b>NAPNE CNAPNE</b>	Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas  Coordenadoria do Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas	Núcleo consultivo, propositivo e de assessoramento, vinculado à DIEPEX. Possui composição multidisciplinar que realiza o atendimento e/ou acompanhamento de discentes com necessidades específicas e visa promover e estimular a criação da cultura da educação para a convivência, respeito às diferenças e, principalmente, minimizar as barreiras educacionais, arquitetônicas, comunicacionais, de atitude e tecnológicas no âmbito do IFPR.
<b>SEBI</b>	Seção de Biblioteca	Vinculada à DIEPEX, é o órgão encarregado de apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão através da aquisição, tratamento técnico, armazenamento, preservação, disseminação e disponibilização de produtos e serviços de informação para a comunidade acadêmica, seguindo padrões nacionais e internacionais de documentação e informação e políticas de ensino.
<b>SECAC</b>	Seção de Secretaria Acadêmica	Vinculada à DIEPEX, é responsável pelos processos de controle e registro das atividades curriculares e acadêmicas desenvolvidas pelos discentes dos Cursos FIC, Técnicos, de Graduação e Pós-Graduação do campus em consonância com a legislação, as políticas de ensino e normativas internas.
<b>Coordenadorias dos cursos vinculadas à COENS:</b>		
<b>CCMICTS</b>	Coordenadoria do Curso de Mestrado Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia e Sociedade.	
<b>CCLCS</b>	Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais.	
<b>CCLF</b>	Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Física.	
<b>CCTADS</b>	Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.	
<b>CCTGAM</b>	Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental.	
<b>CCTMI</b>	Coordenadoria do Curso de Tecnologia de Manutenção Industrial.	

<b>CCTI</b>	Coordenadoria do Curso Técnico em Informática.	
<b>CCTME</b>	Coordenadoria do Curso Técnico em Mecânica.	
<b>CCTMA</b>	Coordenadoria do Curso Técnico em Meio Ambiente.	
<b>Outros órgãos de assessoramento não são comissionados:</b>		
<b>SCPPD</b>	Subcomissão Permanente de Pessoal Docente	É uma instância de assessoramento à SEGEPE e à Administração Superior do IFPR na formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente no que diz respeito à: análise técnica de processos de progressão docente, de retribuição por titulação (RT) e de reconhecimento de saberes e competências (RSC). Essa subcomissão é institucionalizada por eleição própria.
<b>COPE</b>	Comitê de Pesquisa e Extensão	De caráter consultivo, propositivo e avaliativo de apoio técnico-científico à gestão de pesquisa, extensão e inovação do campus, respondendo diretamente à COPEX e à DIEPEX. O COPE é responsável por organizar os fluxos e procedimentos referentes à execução de projetos de pesquisa, extensão e inovação, apreciando documentos propositivos, emitindo pareceres, e assessorando a comunidade acadêmica em ações de sua competência.
<b>NIT</b>	Núcleo de Inovação Tecnológica	Presidido pelo chefe da SIE, é um órgão de assessoramento de caráter consultivo e propositivo com a finalidade de subsidiar e acompanhar a execução da política de empreendedorismo e inovação definida pela Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFPR, em articulação com a COPEX e DIEPEX.
<b>CGPC</b>	Colegiado de Gestão Pedagógica do campus	De caráter consultivo e deliberativo, é o órgão auxiliar da gestão pedagógica, com atuação regular e planejada, na concepção, execução, controle, acompanhamento e avaliação dos processos pedagógicos da ação educativa no âmbito do campus. Presidido pela DIEPEX, é composto ainda pela COENS e pelas coordenações de curso, CNAPNE, chefia da seção pedagógica, pedagogas e técnicos em assuntos educacionais.
<b>RTIC</b>	Representante de TIC	Seção cuja função é auxiliar nas ações relativas à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no campus.

<b>NAC</b>	Núcleo de Arte e Cultura	Realiza ações e atividades destinadas a fomentar, valorizar e fortalecer a formação, a difusão, a articulação, a produção e a fruição artística e cultural, assessorando na interlocução da gestão da política artística e cultural da instituição, articulando-as de forma indissociável ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, atendendo ao disposto na Constituição Federal.
<b>NEABI</b>	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas	Núcleo propositivo e consultivo subordinado à DIEPEX à nível de campus com a função de fomentar a formação, a produção de conhecimentos e a realização de ações que contribuam para a valorização da história, das identidades e culturas negras, africanas, afrodescendentes e dos povos originários tradicionais (etnias indígenas) no IFPR e para a superação de diferentes formas de discriminação étnico racial.

## 5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e acompanhamento das ações pedagógicas e administrativas. A autoavaliação, realizada internamente, é um processo contínuo pelo qual a instituição busca compreender o significado de suas atividades como um todo, visando melhorar a qualidade educacional e alcançar maior relevância social.

Para isso, a instituição deverá sistematizar informações, analisar coletivamente suas realizações, desvendar formas de organização, administração e ação, identificar pontos fracos, mas, principalmente, pontos fortes e potencialidades, estabelecendo estratégias para superar problemas. A avaliação interna é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição educacional.

O processo de revisão e avaliação contínua dos cursos de graduação e pós graduação é fundamental para a promoção da melhoria dos cursos de graduação e pós graduação no Campus Paranaguá de maneira que os cursos tenham aderência local e abrangência global.

### 5.1. Evolução institucional do campus a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

Seguindo o disposto, nosso campus conta com a ação da CPA (Comissão Própria de Avaliação) que é instituída pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) e é responsável pela implantação e desenvolvimento de processos de avaliação institucional a partir da consulta à comunidade por meio de servidores e acadêmicos para consulta distribuídas em dez dimensões e cinco eixos.

Os instrumentos de avaliação (questionários, pesquisas ou outras ferramentas) desenvolvidos pela CPA e servem para o planejamento educacional e apontam as áreas e setores que precisam de melhorias por intermédio de resultados verificados junto ao Campus Paranaguá e estes resultados partem das análises realizadas a partir das dez dimensões institucionais propostas pela Lei 10861/04.

Em um trabalho constante e com ampla difusão no campus, a CPA produz seus relatórios e o relatório 2022-2023 está disponível publicamente pelo link:

<https://ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2023/03/relatorio-avaliacao-institucional-2022-2023.pdf>

O Programa de Pós Graduação em Ciência Tecnologia e Sociedade do IFPR Campus Paranaguá passa por avaliação a cada quadriênio de acordo com diretrizes instituídas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) orientado pelo documento específico da área determinada pela Capes com abastecimento anual de informações em plataforma própria chamada Sucupira. No primeiro quadriênio (2017-2020) o PPGCTS foi avaliado com conceito 3 e busca o conceito 4 para a próxima avaliação quadrienal 2021-2024. O PPGCTS trabalha com o relatório de avaliação gerado pelo processo de avaliação da Capes para estabelecimento de melhorias.

Quanto ao nível de ensino superior, os cursos de graduação são avaliados em ciclos de seis anos de acordo com o SINAES que avalia os cursos superiores em conceitos de 1 a 5. Todo curso superior deve atingir ao menos o conceito 3 para ser reconhecido pelo MEC, legal e formalmente, como um curso que atende plenamente aos critérios de qualidade. Cursos com conceitos 4 ou 5 são considerados cursos de excelência. Para essa avaliação é considerado avaliação in loco pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES) de acordo com diretrizes do SINAES e Exame Nacional de Desempenho dos Discentes (Enade). Em 2023 os cursos de graduação do Campus Paranaguá tem os conceitos:

Licenciatura Ciências Sociais - Conceito 4;

Licenciatura em Física - Conceito 4;

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Conceito 4;

Tecnologia em Gestão Ambiental - Conceito 5;

Tecnologia em Manutenção Industrial (Sem oferta de novas turmas) - Conceito 5;

Os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio não dispõe de um sistema

próprio de avaliação mas, no geral, os discentes egressos do ensino médio são avaliados pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). E tendo esse indicador como referência para avaliar o rendimento dos egressos do IFPR Campus Paranaguá e conseqüentemente a qualidade, é possível apontar para o alto rendimento dos discentes do IFPR Campus Paranaguá por meio das notas ENEM dos últimos anos.

## 5.2. Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

Participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional por categoria e biênio avaliado.

CATEGORIA	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Discentes		5		32
Docentes		9		14
TAE		2		10

Tabela elaborada a partir dos relatórios da CPA disponíveis no site <https://ifpr.edu.br/institucional/o-instituto/comissoes/cpa/relatorios/>

## 6. RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

Para o relacionamento com a comunidade elenca-se os seguintes aspectos a serem considerados:

- Realizar contínua produção de conteúdo e material para as mídias sociais, e outras formas de interação do campus com a comunidade;
- Montar um fluxo para solicitação de uso do ginásio de esportes e auditório para uso da comunidade através da realização de campeonatos e exibição de sessões de cinema;
- Criar programas de extensão que viabilizem o reconhecimento da arte e cultura local, bem como possibilitem acesso a outras culturas aos moradores de Paranaguá;
- Dentro das características possíveis, dispor a biblioteca ao uso público, bem como criar programa de motivação de leitura aos usuários dos bairros;
- Estender e divulgar projetos à comunidades tradicionais do litoral;
- Realizar e/ou apoiar as festas tradicionais e datas comemorativas no campus, além de participar dentro das limitações das festas realizadas pelos moradores do bairro ou da cidade;
- Estimular a abertura de cursos FIC para população local, aperfeiçoar e qualificar suas práticas profissionais;
- Ceder o espaço do campus para organização de feiras de alimentos agroecológicos e/ou de artesanato ou produtos confeccionados pelos discentes, servidores e membros da comunidade acadêmica;
- Realizar círculos de conversas sobre o papel do IFPR no Litoral com Associações, Pastorais, movimentos sociais e sindicais para colher demandas para gestão participativa do campus;
- Participar de reuniões e agendas com outras instituições que tenham alguma relação com a missão do IFPR ou que possa melhorar a relação entre o campus e sua inserção territorial;
- Possibilidade do uso da rádio universitária para divulgar as informações internas e externas do IFPR;

- Estimular os termos de cooperação técnica do IFPR com outras instituições para formalização de trabalhos e projetos conjuntos;
- Participar e/ou organizar eventos com diferentes instituições parceiras (estas estabelecidas formal ou informalmente), como um estímulo a novas parcerias e reciprocidade entre instituições;
- Estimular formas de apoio aos pequenos negócios propostos pelos discentes ou pela comunidade do IFPR, além de atividades empreendedoras, buscando formas de apoio e parceria com outras instituições parceiras para estas ações;
- Uso da Incubadora do campus para receber novas ideias e como uma forma de articulação inicial ou primeiros envolvimento de outras instituições com o IFPR;
- A partir da coordenação de estágio, abrir novas possibilidades de inserção dos discentes do IFPR em diversas instituições;
- Realizar e promover visitas técnicas em diferentes instituições com vistas a identificação de oportunidades de trabalho em conjunto;
- Participação nas diferentes cadeiras de Conselhos Municipais, Câmaras Técnicas, Conselhos Gestores e outros grupos colegiados do território;
- Criação de um canal para recebimento de denúncias de assédio/violência;
- Criação do Núcleo de integração família, escola e comunidade.





## Referências

IFPR – Instituto Federal do Paraná. **Plano de Desenvolvimento Institucional:** IFPR 2019–2023. 2020. Disponível em: [https://sei.ifpr.edu.br/sei/controlador.php?acao=procedimento\\_trabalhar&acao\\_origem=protocolo\\_pesquisar&id\\_procedimento=2506371&id\\_documento=2506417&infra\\_sistema=100000100&infra\\_unidade\\_atual=110000333&infra\\_hash=90b5f6c301a4bf2e7d50fa4ab72e597e398b328822b1482e72f11bdea0c699b9](https://sei.ifpr.edu.br/sei/controlador.php?acao=procedimento_trabalhar&acao_origem=protocolo_pesquisar&id_procedimento=2506371&id_documento=2506417&infra_sistema=100000100&infra_unidade_atual=110000333&infra_hash=90b5f6c301a4bf2e7d50fa4ab72e597e398b328822b1482e72f11bdea0c699b9) . Acesso em: 19 jun.2023.

IFPR/PARANAGUÁ – Instituto Federal do Paraná, Campus Paranaguá. **Projeto Político Pedagógico.** 2022. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/paranagua/normativas-do-Campus-Paranagua/> . Acesso em: 19 jun. 2023.